



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO CONSELHO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

DELIBERAÇÃO Nº 114, DE 26 DE JUNHO DE 2015

**O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO**, tendo em vista a decisão tomada em sua 335ª Reunião Ordinária, realizada em 26 de junho de 2015, e considerando o que consta do processo nº 23083.004016/2015-17,

RESOLVE:

aprovar a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, conforme consta no anexo desta deliberação.


ANA MARIA DANTAS SOARES
Presidente



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS**

ANEXO À DELIBERAÇÃO Nº 114, DE 26 DE JUNHO DE 2015

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE VETERINÁRIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
GRADUAÇÃO EM
MEDICINA VETERINÁRIA**

**Seropédica, RJ
2015**

Administração Superior

Reitora
Vice-Reitor

Prof^a. Ana Maria Dantas Soares
Prof. Eduardo Mendes Callado

Pró-Reitores

Graduação
Pesquisa e Pós Graduação
Extensão
Assuntos Estudantis
Assuntos Administrativos
Assuntos Financeiros
Planejamento, Avaliação e
Desenvolvimento Institucional

Prof^a. Lígia Cristina Ferreira Machado
Prof. Roberto Carlos Costa Lelis
Prof^a. Katherina Coumendouros
Prof. Cesar Augusto Da Ros
Prof. Pedro Paulo de Oliveira Silva
Prof^a. Nidia Majerowicz
Prof. Valdomiro Neves Lima

Direção do Instituto de Veterinária

Profa. Miliane Moreira Soares de Souza
Prof. Zelson Giácomo Lóss

Coordenação do Curso de Graduação
em Medicina veterinária

Prof. Edson Jesus de Souza
Prof^a. Andreza Amaral da Silva

Núcleo Docente Estruturante do Curso
de Graduação em Medicina Veterinária

Prof. Edson Jesus de Souza
Prof^a Andreza Amaral da Silva
Prof^a Miliane Moreira Soares de Souza
Prof^a Ana Paula Ballesdent Barreira de Sá
Prof. Luciano Alonso
Prof. Carlos Alexandre Rey Matias
Prof. Jonimar Pereira Paiva
Prof. Francisco de Assis Baroni
Prof^a Thais Correa Azevedo
Prof^a Cristiane Martins Cardoso de Salles

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE VETERINÁRIA

BR 465, KM 07, Seropédica – RJ CEP: 23890-000

Tel/Fax 55 21 26814874 ou 2682-1711

E-mail: iveterinaria@ufrj.br

I. Apresentação do Projeto

1. Introdução

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro teve sua origem com a criação da Escola Superior de Agronomia e de Medicina Veterinária através do Decreto 8.319 de 20 de outubro de 1910, cuja sede foi instalada, em 1911, no palácio do Duque de Saxe, no Maracanã, Rio de Janeiro. Em 1918, a Escola foi transferida para a Alameda São Boaventura, em Niterói. Em 1927, mudou-se para a Praia Vermelha, no Rio de Janeiro.

A Portaria Ministerial de 14 de novembro de 1936 tornou as Escolas independentes, com a aprovação de seus próprios regimentos. Em 1938, o Decreto-Lei 982 subordinou-as ao Ministério da Agricultura. Em 1943, pelo Decreto-Lei 6.155, de 30 de dezembro, nascia a Universidade Rural, abrangendo na época a Escola Nacional de Agronomia, a Escola Nacional de Veterinária, Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, Cursos de Extensão, Serviço Escolar e Serviço de Desportos, transferindo o seu campus em 1948 para as margens da Antiga Rodovia Rio - São Paulo, hoje BR-465. Em 1963, pelo Decreto 1.984, a Universidade Rural passou a ser denominada Universidade Rural do Brasil.

A atual denominação – **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro** – veio com a Lei 4.759, de 1965. Passou a autarquia em 1968, com uma estrutura mais flexível e dinâmica para acompanhar a Reforma Universitária implantada no País. Em 1968, a Escola Nacional de Veterinária foi transformada em curso de Graduação. Em virtude desta modificação, o prédio em que se localizava a sede da Escola Nacional de Veterinária, passou a sediar o Instituto de Veterinária.

Atualmente, o Instituto de Veterinária é constituído pelos Departamentos de Epidemiologia e Saúde Pública (DESP), Medicina e Cirurgia Veterinária (DMCV), Microbiologia e Imunologia Veterinária (DMIV) e Parasitologia Animal (DPA) e pelo Hospital Veterinário (HV). Departamentos dos Institutos de Biologia, Ciências Exatas, Ciências Humanas e Sociais, Florestas, Tecnologia e Zootecnia também integram a estrutura curricular do Curso de Medicina Veterinária.

2. Histórico e Contextualização do Projeto Pedagógico do Curso

A elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina Veterinária da UFRRJ teve início no ano de 2006, onde inicialmente foi desenvolvida por uma comissão formada pelos professores Avelino José Bittencourt, então coordenador do curso, Maria Júlia Salim Pereira, Vânia Rita Elias Pinheiro Bittencourt e

Fabio Barbour Scott, a partir de discussões coletivas com o corpo docente do referido curso, contando com a assessoria externa da Prof.^a Dr.^a Helena Amaral da Fontoura.

No ano de 2007, foi formada uma Comissão Setorial para tomar parte na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e alguns pontos do PPC foram reavaliados. Esta Comissão foi composta pelos professores Miliane Moreira Soares de Souza, coordenadora do curso de graduação em Medicina Veterinária na época, Teresa Cristina Bergamo Bomfim, representante do Departamento de Parasitologia Animal, Sieberth do Nascimento Brito, representante do Departamento de Microbiologia Veterinária, Adivaldo Henrique da Fonseca, representante do Departamento de Epidemiologia e Saúde Pública, Carlos Henrique Machado, representante do Departamento de Medicina e Cirurgia Veterinária e a representante do Diretório Acadêmico Guilherme Hermsdorff, Flávia de Azevedo Lucindo.

No ano de 2008, conforme orientações e sugestões oriundas das questões debatidas nos Fóruns de Coordenações de Curso, inserções foram viabilizadas com o objetivo de dinamizar a construção do conhecimento, e melhorar o diálogo entre as diferentes áreas do saber. Assim, as Atividades Acadêmicas e as Atividades Complementares passaram a fazer parte da formação dos estudantes de Medicina Veterinária, incorporando as distintas atividades realizadas ao longo do curso que contribuem para sua formação pessoal e profissional.

A matriz curricular confeccionada e aprovada pelo CEPE em 2010 foi resultado do trabalho de uma comissão que atuou junto aos Departamentos para coleta de sugestões, e posteriormente de estudos no âmbito do Colegiado do Curso. Foi aprovada na 65ª reunião do Colegiado realizada no dia 26 de julho de 2007. A partir desta data, os Departamentos iniciaram seus trabalhos de estudo e proposição das novas disciplinas e respectivos programas analíticos. Na 79ª reunião realizada no dia 07 de julho de 2009, após um período de elaboração dos programas analíticos e proposição de ajustes, o Colegiado finalizou o trabalho propositivo que foi encaminhado à Câmara de Graduação e ao CEPE. A Câmara de Graduação concedeu parecer favorável e o CEPE aprovou a implantação desta matriz curricular no primeiro período letivo de 2010 em sua 240ª Reunião Extraordinária realizada em 13 de novembro de 2009. A partir de março de 2010, todos os ingressantes, bem como os estudantes que foram considerados aptos, segundo critérios de tempo para integralização de créditos, foram inseridos na nova matriz.

No ano de 2012, sob a coordenação da professora Miliane Moreira Soares de Souza, o Núcleo Docente Estruturante do curso de Graduação em Medicina Veterinária, composto pelos professores Avelino José Bittencourt, Jonimar Pereira Paiva e Carlos Henrique Machado (representantes do Departamento de Medicina e Cirurgia Veterinária); Edson Jesus de Souza e Carlos Alexandre Rey Matias (representantes do Departamento de Epidemiologia e Saúde Pública); Katherina Coumendouros e Rita De Cassia Alves Alcântara de Menezes (representantes do Departamento de Parasitologia Animal); Francisco de Assis Baroni (representante do Departamento de Microbiologia e Imunologia Veterinária); Luciano da Silva Alonso (representante do Departamento de Biologia Animal) e Bruno Guimarães Marinho (Representante do Departamento de Ciências Fisiológicas), reuniu-se em diversos momentos e elaborou proposta contendo alterações à grade curricular e ao

Projeto Pedagógico do Curso. Sendo tal proposta aprovada pelo Colegiado do Curso, e entrando em vigor em agosto de 2012.

As mudanças advindas da implantação da matriz curricular elaborada em 2012 foram significativas, trazendo resultados positivos na formação dos ingressos no curso. Em agosto de 2013, tomou posse o atual coordenador, Professor Edson Jesus de Souza. Em consonância com os princípios norteadores do Curso, a atual Coordenação junto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Núcleo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão em Medicina Veterinária (NAEPE-MV) e o Colegiado do Curso elaboraram o presente documento que trata da revisão bianual do PPC do Curso.

3. Justificativa da Reforma Curricular Proposta

A constante atualização do PPC promove a renovação e articulação das atividades necessárias à formação, tendo em vista a pluralidade de discursos e práticas pedagógicas nas diferentes unidades administrativas que participam na estrutura curricular do curso de Medicina Veterinária. Através desta proposta, busca-se uma mudança de enfoque para que o aluno seja estimulado a aprender a aprender, tornando-se um sujeito ativo do processo ensino aprendizagem, desenvolvendo assim autonomia e visão crítica, reflexiva e ética.

A matriz curricular em vigor foi instituída e implementada no ano de 2012, sendo fruto de uma grande mudança na estrutura curricular que se iniciou no ano de 2008 e implantada, como uma nova matriz no ano de 2010. Embora a atual matriz curricular seja de qualidade comprovada, a mesma necessita de pequenas adequações para contemplar as crescentes demandas para a modernização e flexibilização da grade curricular, como mostram as recentes discussões sobre as diretrizes curriculares nacionais. Alguns eixos temáticos da Medicina Veterinária vêm ganhando cada vez mais espaço e para que possamos formar um Médico Veterinário que atenda tais crescentes demandas, no âmbito sócio-econômico e cultural em que está inserido, as alterações elencadas no presente Projeto Pedagógico de Curso deverão ser implementadas o quanto rápido for possível.

4. Justificativa – Contexto institucional e regional nas suas demandas

O campus principal da UFRRJ está localizado no município de Seropédica, a aproximadamente 80 km da cidade do Rio de Janeiro. A área de influência da Universidade abrange vastos e importantes setores do Estado do RJ, tanto na região metropolitana quanto no interior do Estado. Podemos dizer que a UFRRJ atualmente é a principal possibilidade de oferta de ensino superior público para regiões como a Baixada Fluminense, Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, Vale do Paraíba, Costa Verde, Sul Fluminense e parte significativa da Região Serrana.

Atualmente, os indicadores populacionais apontam para uma população de aproximadamente oito milhões de habitantes em toda essa região. Nos últimos anos, tem havido investimentos na modernização do

Porto de Sepetiba, na Indústria Naval, em Energia Nuclear, na construção de indústrias siderúrgicas – como previsto para os próximos anos em Itaguaí e Santa Cruz –, no pólo petroquímico localizado no município de Duque de Caxias, na modernização das estradas que atravessam a região a partir da construção do Anel Rodoviário (inaugurado em julho de 2014), que liga o recôncavo da Guanabara ao porto de Sepetiba, articulando a região onde será construída uma grande refinaria de petróleo no município de Itaguaí, e a instalação de uma Usina de Tratamento de Resíduos Sólidos no município de Seropédica, em substituição ao antigo Aterro Sanitário de Duque de Caxias (Aterro de Gramacho). Acrescente-se, ainda, o crescimento significativo do setor de serviços, dentre outros investimentos públicos e privados, que evidenciam novo cenário para as regiões vizinhas à UFRRJ. Entretanto, observemos que em todas essas regiões são constatadas as menores taxas do índice de desenvolvimento humano (IDH) do Estado, sendo gravíssimos os problemas, sobretudo, pela falta de saneamento básico, habitação, transporte de massas, educação de qualidade e segurança pública.

Desta forma, a região, onde se localiza a UFRRJ, apresenta, no momento, considerável desenvolvimento econômico, concentra também um grande contingente populacional. Entretanto, a região, apesar de desenvolvida economicamente, abriga uma população carente em diversos aspectos. Assim, problemas de alimentação, saúde, educação, habitação e segurança, dentre outros, estão presentes na composição do quadro de carência social. Desta forma, no setor de educação, observa-se que as entidades particulares de ensino, pelo seu custo, tornaram-se inacessíveis a uma considerável parcela da população da região.

A criação do Curso de graduação em Medicina Veterinária da UFRRJ, assim como do curso de Agronomia, deram origem a própria criação da UFRRJ, onde a partir do decreto 8.319 de 20 de outubro de 1910 era criada a Escola Superior de Agronomia e de Medicina Veterinária, cuja sede foi instalada, em 1911, no palácio do Duque de Saxe, onde hoje está o CEFET/MEC, no Maracanã, Rio de Janeiro.

Em 1943, pelo Decreto-Lei 6.155, de 30 de dezembro, nascia a Universidade Rural, abrangendo na época a Escola Nacional de Agronomia, a Escola Nacional de Veterinária, Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, Cursos de Extensão, Serviço Escolar e Serviço de Desportos.

Em 1963, pelo Decreto 1.984, a Universidade Rural passou a denominar-se Universidade Rural do Brasil. A atual denominação – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – veio com a Lei 4.759, de 1965. Em 1968, a Escola Nacional de Veterinária foi transformada em curso de Graduação. Em virtude desta modificação, o prédio em que se localizava a sede da Escola Nacional de Veterinária, passou a sediar o Instituto de Veterinária.

Vale ressaltar que o Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFRRJ foi o primeiro a ser criado no Brasil, estimando-se que mais de 5000 veterinários já foram formados ao longo dos mais de 100 anos de atuação do Curso.

Atualmente no Brasil, existem aproximadamente 240 cursos de graduação em Medicina Veterinária, onde a maioria deles localiza-se na região sudeste de nosso país. No Estado do Rio de Janeiro encontramos 12

cursos oficialmente legalizados e em exercício, no entanto apenas três cursos estão vinculados a instituições da rede pública de ensino superior, sendo eles: Veterinária da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Veterinária da Universidade Federal Fluminense (UFF) e Veterinária da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF).

Entre todas as Instituições Públicas de Ensino Superior em nosso país, a UFRRJ é a que oferece o maior número de vagas anuais para ingresso no curso de Medicina Veterinária, onde são disponibilizadas 70 vagas por semestre letivo, totalizando 140 vagas anuais. Vagas estas que são ocupadas majoritariamente por alunos advindos do estado do Rio de Janeiro (aproximadamente 86%), no entanto, o curso recebe alunos de vários outros estados da união (aproximadamente 14% do corpo discente), principalmente dos estados de Minas Gerais e São Paulo.

5. Princípios Norteadores

- Promoção de formação generalista, humanista, reflexiva, crítica e ética que possibilite ao egresso compreender e atuar no mundo e desempenhar suas atribuições profissionais.
- Atuação interdisciplinar no âmbito de seus campos específicos: saúde animal, clínica e cirurgia, medicina veterinária preventiva, saúde pública, produção animal e inspeção e tecnologia de alimentos.
- Estímulo ao raciocínio lógico, observação, interpretação e análise de dados e informações, transformando-os em conhecimentos essenciais que auxiliem na identificação e resolução de problemas.
- Valorização das vivências na construção de um profissional autônomo, com liderança e capacidade de trabalhar em equipe.
- Incentivo à percepção da importância e necessidade da Educação Continuada Permanente (ECP).

6. Objetivos

A. GERAIS

- Fomentar ações que conduzam a reflexão política, social e cultural do discente em sua participação cidadã e nas inserções da Medicina Veterinária na sociedade.
- Articular Ensino, Pesquisa e Extensão, como forma de produção de conhecimento e transformação da realidade, sustentando e norteando o processo educacional.
- Desenvolver conjunto de habilidades e domínio de conteúdos necessários à formação de profissional com visão holística da Medicina Veterinária.
- Estimular a consciência ética profissional.

B. ESPECÍFICOS

- Formar médicos veterinários para o exercício profissional nas áreas de clínica e cirurgia, aptos a coletar e interpretar achados clínicos, exames laboratoriais e alterações morfofuncionais; identificar fatores etiológicos, compreender patogenias; e instituir protocolo diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- Formar médicos veterinários para o exercício profissional na Produção e Reprodução Animal, aptos a elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários e agroindustrial, desenvolver, programar, orientar e aplicar modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução animal;
- Formar médicos veterinários para o exercício profissional na Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal, aptos a executar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal; planejar, organizar e gerenciar unidades agroindustriais;
- Formar médicos veterinários para o exercício profissional no Ensino e Pesquisa, aptos a conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Formar médicos veterinários para o exercício profissional na Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, aptos a planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal e saúde pública na prevenção, controle e erradicação de doenças; elaborar, executar e gerenciar projetos ambientais; realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária.
- Formar profissional apto a relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares da defesa e vigilância do ambiente e do bem-estar social.

7. Perfil do Egresso

O profissional Médico Veterinário egresso da UFRRJ terá uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva que lhe permita atuar na promoção, proteção e prevenção à saúde animal e humana, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social e ambiental.

8. Competências e Habilidades Gerais

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve fornecer ferramentas para desenvolvimento das competências e habilidades gerais de profissional de saúde ao seu egresso conforme estabelecido pelas diretrizes curriculares aprovadas em 13/03/2002 pelo CES/CNE e publicada no DOU em 11/04/2002. Em 2011, o Ministério da Saúde incluiu a Medicina Veterinária entre as categorias profissionais que fazem parte do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) do Sistema Único de Saúde (SUS).

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e cooperação através de redes nacionais e internacionais.

9. Competências e Habilidades Específicas

Conforme disposto no Art. 5º das Diretrizes Curriculares, além das competências e habilidades gerais de profissional de saúde, o Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar, também, a formação de profissional nas áreas específicas de sua atuação: sanidade e produção animal, saúde pública, biotecnologia e preservação ambiental, com competências e habilidades específicas para:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

- II - interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfo-funcionais;
- III - identificar e classificar fatores etiológicos, compreender e elucidar patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças que acometem os animais;
- IV - instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- V - elaborar, executar e gerenciar projetos agropecuários, ambientais e afins à profissão;
- VI - desenvolver, programar, orientar e aplicar as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução animal;
- VII - planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, saúde pública e de tecnologia de produtos de origem animal;
- VIII - executar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- IX - planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos nas áreas de biotecnologia da reprodução e de produtos biológicos;
- X - planejar, organizar e gerenciar unidades agroindustriais;
- XI - realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;
- XII - planejar, elaborar, executar, gerenciar, participar de projetos agropecuários e do agronegócio;
- XIII - relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares da defesa e vigilância do ambiente e do bem-estar social;
- XIV - exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- XV - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- XVI - assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;
- XVII - avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.

10. Condições de Oferta

O Curso oferece 70 vagas semestrais, número superior ao de outras Instituições de Ensino Superior, devendo ser destacado que vagas decorrentes dos alunos que efetivamente desistem do curso é menor que 10% do total de 700 vagas que o curso mantém ao longo de cinco anos de ingressos. O ingresso é realizado desde 2010 pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) utilizando exclusivamente as notas obtidas pelo Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM). Periodicamente ocorre abertura de processo seletivo para transferência externa, interna, reingresso externo, reingresso interno e reopção.

11. Política de Ensino

A estrutura do Curso de Graduação em Medicina Veterinária deverá assegurar a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, garantindo um senso crítico, reflexivo e criativo, que leve à construção do perfil almejado. Nesse contexto, é necessário à implementação de metodologias no processo ensinar-aprender que estimulem o aluno a refletir sobre a realidade social e desenvolva o aprender a aprender. Por meio da realização de projetos de pesquisa e extensão, buscar-se-á a socialização do conhecimento produzido e a utilização de diferentes cenários de ensino-aprendizagem, permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional. Deve-se ainda realizar dinâmicas de trabalho em grupos, que favoreçam a discussão coletiva e as relações interpessoais, preconizando a valorização das dimensões éticas e humanísticas, a fim de desenvolver atitudes e valores orientados para a cidadania e solidariedade no futuro profissional.

Dentre as ações previstas no Projeto Pedagógico e implementadas no âmbito do Curso para viabilizar tais estratégias, destacam-se:

- **Estágio Curricular Supervisionado**

A formação do médico veterinário deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob a orientação docente. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado é de 390 horas, perfazendo 10% da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CSE/CNE). As normas para regulamentação do Estágio Curricular Supervisionado foram aprovadas pelo Colegiado do Curso em dezembro de 2008. A deliberação 370 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) de 04 de dezembro de 2009 aprovou a inclusão desta Atividade Acadêmica, em caráter obrigatório, sob o código AB061, para todo estudante matriculado na matriz curricular do Curso de Medicina Veterinária em vigor a partir de 2010-I. O estágio curricular poderá ser realizado na Instituição de Ensino Superior e/ou fora dela, em instituição/empresa conveniada, com supervisão local, atendendo os limites máximos de 8 horas diárias e de 40 horas semanais de estágio. Devendo, ainda, apresentar programação previamente definida em razão do processo de formação, aprovada pela Comissão de Estágio, cuja composição atual foi estabelecida na reunião de dezessete de dezembro de 2013, pelo Colegiado do Curso, onde sob presidência da Professora Andreza Amaral da Silva (DMCV/IV), conjuntamente atuam os professores Edson Jesus de Souza (Coordenador do Curso), Rosana Colatino Soares Reis (DPA/IZ), Valéria Moura de Oliveira (DESP/IV) e Bruno Guimarães Marinho (DCF/IB).

A partir do trabalho dessa comissão foi confeccionada uma cartilha (Anexo 01) contendo todas as orientações necessárias aos discentes aptos a ingressarem na Atividade Acadêmica (AB061 – Estágio Curricular Supervisionado- ECS). A parte inicial da cartilha trata das informações gerais sobre o ECS, como

requisitos básicos, carga horária, informações iniciais, deliberações e normativas, entre outras informações; já a parte final da cartilha traz informações de como proceder a confecção e entrega da avaliação por parte do Supervisor Local de Estágio e do Relatório Final de Atividades do ECS.

Os principais objetivos do ECS são: Proporcionar o desenvolvimento acadêmico dos alunos do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UFRRJ em atividades práticas nas diferentes áreas de atuação do Médico Veterinário; Proporcionar ao estudante vivências inerentes à sua profissão de modo a desenvolver seu potencial técnico-científico; Capacitar o estudante a buscar soluções para as dificuldades inerentes ao exercício profissional; Instrumentalizar a integração da Medicina Veterinária com a sociedade, utilizando os conhecimentos adquiridos para auxiliar no desenvolvimento sócio-econômico-cultural.

Os requisitos para que o aluno venha a ter sua matrícula efetivada no ECS são: Ter integralizado, no mínimo, 85% dos créditos obrigatórios do Curso e ter cursado todas as disciplinas obrigatórias da área de interesse, exceto os casos relativos às disciplinas dos dois últimos períodos letivos da grade curricular e com documento de anuência do Orientador. Os casos omissos são avaliados pela Comissão de Estágio, ouvido o Orientador.

O estudante poderá cursar disciplinas concomitantemente ao estágio curricular supervisionado, desde que atenda aos seguintes pressupostos: carga horária mínima de 12 horas semanais (na grade curricular do semestre letivo o aluno terá que ter condições de alocar 12 horas de estágio) e que o ECS seja concluído em no máximo dois semestres letivos.

Durante o estágio o aluno deverá permanecer à disposição da atividade em regime integral de tempo e trabalho. Os locais de estágio deverão ser relacionados com as áreas de atuação do Médico-Veterinário e conveniados com a UFRRJ.

Em relação aos locais de estágio, os mesmos poderão ser desenvolvidos em Instituições de Ensino Superior, Órgãos ou Empresas públicas, Empresas privadas, Institutos de Pesquisa e Propriedades Rurais. O ECS poderá ser realizado em um ou mais locais, previamente programados, na mesma área ou em áreas diferentes. Caso ocorra qualquer impedimento de continuidade do estágio, haverá possibilidade de mudança de local e/ou área de atuação, mediante apresentação de justificativa e aprovação pela Comissão de Estágio; atendendo todos os pressupostos legais e com preenchimento de toda documentação requerida pela Divisão de Estágios da UFRRJ. Todos os custos para deslocamento, hospedagem e alimentação durante a realização do estágio correrão por conta do estudante e/ou empresa conveniada, sem ônus para a UFRRJ.

- **Atividades Complementares**

As Atividades Complementares deverão ser incrementadas durante todo o Curso de Graduação em Medicina Veterinária. A reunião do Colegiado do Curso, realizada em 28 de maio de 2009, deliberou sobre os mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante sob a responsabilidade da Comissão de Implantação e Regulamentação das Atividades Complementares. Podem ser reconhecidos: Monitorias e Estágios Extracurriculares, Programas de Iniciação Científica; Programas de Extensão; estudos

complementares; cursos realizados em outras áreas afins, atividades artístico-culturais, entre outras ações previstas na deliberação 78 de 05 de outubro de 2007 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que regulamenta as atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito institucional. Os ingressantes a partir de 2008-I, para integralização do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, deverão computar carga horária mínima de 200 horas de Atividades Complementares. As atividades de ensino, pesquisa e extensão que computam carga horária como atividades complementares são listadas abaixo.

| GRUPO 1- ENSINO | CARGA HORÁRIA MÁXIMA |
|--|--|
| Disciplina não curricular cursada fora da UFRRJ e disciplina de Livre Escolha. | 30 horas/disciplina. |
| Bolsas concedidas pela UFRRJ (monitoria, estágio interno, entre outras). | 30 horas/semestre. |
| Estágios extracurriculares. | 30 horas por semestre. |
| Realização de curso regular de língua estrangeira | 20 horas por semestre. |
| Desenvolvimento de material didático. | 10 horas por semestre. |
| Participação em concursos de monografia. | 10 horas por semestre. |
| Participação em concursos de monografia. | 10 horas por participação, acrescido de 10 a 30%, em caso de premiação nos três primeiros lugares. |
| Participação em intercâmbio ou convênio cultural aprovado pela instituição. | 30 horas por participação. |



| GRUPO 2 – PESQUISA | CARGA HORÁRIA MÁXIMA |
|---|-----------------------------|
| Bolsas de iniciação científica concedidas pela UFRRJ ou por agências de fomento. | 30 horas /semestre. |
| Desenvolvimento de pesquisa com produto final (resenha, relatório, artigo, monografia). | 10 horas por produto. |
| Participação em artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, capítulo de livro ou autoria de livro. | 20 horas/artigo |
| Participação em resumos e anais de Eventos Científicos publicados a partir de Congressos, Simpósios, Jornadas de Iniciação Científica e de Extensão | 05 horas/artigo |
| Apresentação de trabalho científico em eventos. | 10 horas/evento |

| GRUPO 3 – EXTENSÃO | CARGA HORÁRIA MÁXIMA |
|---|-----------------------------|
| Participação em programas e projetos de extensão. | 30 horas por projeto. |
| Realização de cursos de extensão ou participação em oficinas | 30 horas por semestre. |
| Participação como ouvinte em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares. | 05 horas por evento. |
| Apresentação de trabalho em congressos, seminários, simpósios, conferências, oficinas de trabalho e similares. | 10 horas por trabalho. |
| Participação como conferencista, mediador ou debatedor em eventos acadêmicos e científicos. | 02 horas por evento. |

| | |
|---|--|
| Organização de eventos acadêmicos, científicos, culturais | 10 horas por evento. |
| Participação no Coral da UFRRJ | 5 horas por período letivo de participação |
| Participação em grupos de teatro ou grupos regionais reconhecidos na UFRRJ | 5 horas por período letivo de participação. |
| Representação da UFRRJ em eventos esportivos oficiais. | 4 horas por participação. |
| Participação em atividades esportivas ou em competições internas da UFRRJ. | 2 horas por período letivo. |
| Participação, como voluntário, em atividades de caráter humanitário e social. | Até 30 horas por participação, a critério da Coordenação do Curso. |

| GRUPO 4 – Representação Estudantil | CARGA HORÁRIA MÁXIMA |
|--|-----------------------------|
| Participação em órgãos colegiados da UFRRJ ou Comissões designadas por portaria oficial. | 10 horas por semestre. |

• Programa PET – Veterinária

A proposta PET do curso de Medicina Veterinária contemplada no Edital 05 – PET2009/MEC/SESu/DIFES é intitulada “Práticas Pedagógicas Inovadoras na Formação de Excelência em Medicina Veterinária”. Tem como objetivo promover o desenvolvimento de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de dinamizar a formação dos graduandos, através da inserção de novas práticas pedagógicas no ambiente de aprendizagem. O grupo foi originalmente tutorado pelo professor Luciano da Silva Alonso, no interstício de 2009-2014. Atualmente, a equipe de professores e estudantes é coordenada pela professora Ana Paula Ballesdent Barreira de Sá (DMCV/IV).

O PET Medicina Veterinária “Práticas Pedagógicas Inovadoras na Formação de Excelência em Medicina Veterinária” foi criado em 2009 com o objetivo de desenvolver atividades acadêmicas em padrão de excelência, mediante grupos de natureza coletiva e interdisciplinar; estimular a formação de discentes e docentes de elevada qualificação técnica, científica, cultural, tecnológica e humanística e atuar como agente de mudanças no Curso de Medicina Veterinária, na UFRRJ e na comunidade dos arredores.

Ao longo dos anos de atuação, o Grupo Pet-Veterinária tem trabalhado na Formação Humanitária ao ser parte da implantação e constituição do Programa de Controle Populacional e Bem Estar Animal (PCPBEA) que tem como objetivo garantir a integridade dos animais errantes localizados na UFRRJ, promover seu controle populacional e adoção responsável, bem como evitar a transmissão de zoonoses.

Participa também da Campanha de Vacinação para diminuição de risco profissional na Medicina Veterinária cujo objetivo é conscientizar, estimular e executar imunização para Raiva e Tétano, reduzindo o risco destas zoonoses. Em paralelo, são corrigidas falhas vacinais, garantindo a esta comunidade imunidade contra Hepatite B, Influenza, entre outras, a partir de parceria instituída com a Secretaria Municipal de Seropédica.

Há também o projeto de Orientação Profissional organizado em ciclos de palestras com o objetivo de apresentar aos graduandos do curso as diferentes áreas de atuação do médico veterinário, relatando a rotina de trabalho, conquistas e desafios. Os temas são escolhidos por pesquisa de interesse realizada com os discentes do curso e os palestrantes convidados a partir de sua experiência na área.

Desde 2014, o Grupo Pet-Veterinária tem se aproximado do Projeto de Equoterapia da UFRRJ, atuando na avaliação e manutenção da saúde dos cavalos deste projeto. Assim, vem desenvolvendo atividade interdisciplinar em parceria com profissionais da zootecnia, psicologia e educação física, no intuito de reforçar e apoiar as atividades desenvolvidas no Centro de Formação Interdisciplinar em Equoterapia da UFRRJ, que recebeu fomento do Edital FAPERJ N.º 29/2014. Este projeto possibilita a capacitação de profissionais interessados em trabalhar com esta terapia assistida pelo cavalo aplicada em praticantes com necessidades variadas, como déficit de aprendizagem e auto-estima, espectro autista, síndrome de Down, deficiências motoras, entre outras.

É também desenvolvida Campanha de Câncer de Mama em Cadelas e Gatas, cujo objetivo é esclarecer e educar a população sobre esta enfermidade nos animais de companhia; realizar levantamento epidemiológico, Identificar fatores predisponentes mais comuns presentes nas pacientes do Hospital Veterinário da UFRRJ e estabelecer correlação entre o câncer de mama nos animais de companhia e o quadro nas mulheres. Para isto, vem se desenvolvendo ação interdisciplinar para elaboração de material de divulgação, realização e aplicação de questionários e interpretação de dados.

Por fim, os petianos participam de atividades de capacitação interna sobre planejamento, gestão de projetos, gestão de recursos, gestão de ações na comunidade, conhecimentos sobre informática e redação científica.

Assim, o Grupo Pet-Veterinária espera proporcionar a integração entre os sujeitos da comunidade de modo articulado com a inserção social para o desenvolvimento educacional e cultural da região. Nessa trajetória busca desenvolver com os estudantes habilidades e competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária, regida pela Resolução CNE/CES 1, de 18 de Fevereiro 2003, a qual estimula a postura de aprendiz (saber pensar, saber fazer e saber ser) diante da vida, para além da formação universitária, dialogando com a realidade social de modo crítico e atuante.



- **Núcleo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão em Medicina Veterinária (NAEPE-MV)**

O NAEPE-MV, criado pela Portaria 82/DEG de 11 de setembro de 2009, e referendado pela reunião do Colegiado do Curso realizada em 26 de novembro de 2009, busca dinamizar a implantação de metodologias diferenciadas no escopo do curso. Originalmente, a equipe coordenada pela professora Miliane Moreira Soares de Souza (DMIV/IV), coordenadora de graduação na época, contou com a participação dos professores Edson Jesus de Souza (DESP/IV), Luciano da Silva Alonso (DBA/IB), Carlos Henrique Machado (DMCV/IV), Carlos Alexandre Rey Matias (DESP/IV), Jonimar Pereira Paiva (DMCV/IV), Huarrison Azevedo Santos (DESP/IV), Katherina Comendouros (DPA/IV), Sandra Maria Gomes Thomé (DESP/IV), Alexandre Herculano B. Araújo (DNAP/IZ), Marco Roberto Bourg de Mello (DRAA/IZ) e o servidor técnico-administrativo, médico-veterinário Felipe Delorme Azevedo, até 27 de novembro de 2014.

Em 16 de abril de 2015, o colegiado do curso de Graduação em Medicina Veterinária, em sua 104ª Reunião ordinária, aprovou de forma unânime a nova composição, sendo esta composta pelos professores Edson Jesus de Souza (DESP/IV), coordenador de graduação, Miliane Moreira Soares de Souza (DMIV/IV), Luciano da Silva Alonso (DBA/IB), Carlos Henrique Machado (DMCV/IV), Katherina Comendouros (DPA/IV), Ana Paula Ballesdent Barreira de Sá (DMCV/IV), Isabele da Costa Angelo (DESP/IV), Andreza Amaral da Silva (DMCV/IV) e o servidor técnico-administrativo, médico-veterinário Felipe Delorme Azevedo.

As duas ações iniciais do NAEPE-MV foram a implantação da atividade acadêmica “Programa de Integração dos Ingressantes em Medicina Veterinária” com os objetivos de conscientizar o ingressante quanto aos aspectos sociais, éticos e profissionais das diversas interfaces da Medicina Veterinária frente aos desafios da sociedade contemporânea e inseri-lo nas estruturas institucionais e pedagógicas do Curso; bem como, a implantação da atividade acadêmica “Programa de Apoio Pedagógico aos Estudantes de Medicina Veterinária” que consiste em um programa de suporte pedagógico, através de reuniões coletivas e tutorias individuais, ao estudante de baixo rendimento acadêmico, ou seja, com Coeficiente de Rendimento Acumulado (CRA) inferior a 5,0.

Atualmente o Programa de Apoio Pedagógico aos Estudantes de Medicina Veterinária – AA067 passou por uma reformulação de conteúdo e forma de abordagem, onde um grupo de profissionais da área de Psicologia está atuando na ministração de conteúdos, objetivando disseminar informações, conhecimentos e práticas vivenciais através da conscientização dos indivíduos e por meio das dinâmicas de grupo como meios de elevação da percepção enquanto sujeitos bio-psico-socio-educacionais. Tendo como ápice a reflexão no processo ensino-aprendizado do discente durante seu processo de formação acadêmico. Além disso, avaliar as evidências sobre a eficácia da terapia cognitivo-comportamental no acompanhamento em grupo dos estudantes do curso de Medicina Veterinária da UFRRJ com dificuldades no processo ensino-aprendizado. A temática da Educação em Direitos Humanos é tratada no referido programa, de forma contínua.




A atividade acadêmica AA067 - Programa de Apoio Pedagógico aos Estudantes de Medicina Veterinária está atualmente ativa com 72 alunos regularmente matriculados. Caracteriza-se por ser uma componente facultativa da grade (o aluno matricula-se de forma voluntária, e sua colação de grau não está vinculada à realização da atividade em questão).

Atualmente, dentro da reformulação da equipe e das ações do NAEPE-MV está sendo proposta a operacionalização de um Programa de Articulação entre a Formação Acadêmica e a Atuação Profissional, que visa a interação dos conteúdos e vivências adquiridos na formação com as demandas de uma sociedade em constante transformação. Projeto similar está sendo desenvolvido pelo PET-Veterinária e o NAEPE-MV está somando esforços para que o mesmo se torne uma atividade acadêmica reconhecida e de oferecimento facultativo na grade.

12. Articulação do PDI com o PPC

Desde o ano de 2005, o Decanato de Ensino de Graduação, atualmente Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), convida, sistematicamente os coordenadores de cursos de graduação e chefes de departamentos, para juntos discutir as questões pertinentes às políticas a serem definidas para o ensino de graduação da UFRRJ. A partir dessas reuniões coletivas, são realizados diagnósticos de questões, estabelecidas metas e diretrizes para a gestão do ensino de graduação. O conjunto dessas informações refletiu-se na construção do Projeto Pedagógico Institucional (2006-2011), do Plano de Desenvolvimento do Instituto de Veterinária e da revisão do Projeto Pedagógico do Curso, anteriormente construído por comissão especificamente constituída para este fim a partir de reuniões coletivas com a comunidade do curso. A UFRRJ tem se voltado para o estabelecimento de práticas de melhoria da qualidade do ensino de graduação em todos os aspectos que lhe são concernentes, desde ações administrativas, através da implementação de políticas e ações de capacitação do corpo técnico-administrativo envolvido com a PROGRAD na busca da implantação de procedimentos operacionais que tornem mais dinâmicos os processos administrativos, em especial, o que concerne à matrícula. Ações acadêmicas: ampliação das oportunidades de participação discente através da ampliação do número de monitorias, participação da UFRRJ nos Editais PET/MEC a partir de 2006, tendo o curso de Medicina Veterinária sido contemplado no Edital 2009, revisões nas normas do concurso de acesso aos cursos de graduação, entre outras. As diretrizes de melhoria do ensino se estendem ao curso de Medicina Veterinária, não apenas com relação à preocupação com as questões de formação profissional, envidando esforços no sentido de atualização de conteúdos das disciplinas e melhoria da qualidade na ministração de aulas com vistas a capacitação profissional, como a participação responsável do discente culminando num processo de formação pessoal. Tal iniciativa culminou na concepção e implantação do NAEPE-MV. Desse modo, pode-se atestar a existência de uma visão institucional que vem sendo construída ao longo dos últimos anos.



II. Estrutura do Curso

1. **Área de Conhecimento:** Medicina Veterinária
2. **Modalidade:** Presencial
3. **Curso:** Medicina Veterinária
4. **Grau Acadêmico:** Bacharelado
5. **Título a ser conferido:** Bacharel em Medicina Veterinária
6. **Habilitação:** Os principais campos de atuação do profissional formado pelo Curso seguem basicamente as diretrizes curriculares aprovadas em 13/03/2002 pelo CES/CNE e publicada no DOU em 11/04/2002 e são: saúde animal, clínica e cirurgia, medicina veterinária preventiva, saúde pública, zootecnia e inspeção e tecnologia de alimentos.
 - Nas áreas de saúde animal e clínica o profissional interpreta sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfofuncionais; identifica e classifica os fatores etiológicos, compreende e elucida a patogenia; institui diagnóstico, prognóstico, tratamento; medidas profiláticas, individuais e populacionais.
 - Na zootecnia, desenvolve atividades de programação, orientação e aplicação das modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético, produção e reprodução animal.
 - Na área de inspeção e tecnologia de alimentos, o profissional executa a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal; planeja, executa, gerencia e avalia programas de tecnologia de produtos de origem animal.
 - Em saúde pública o profissional planeja, executa, gerencia e avalia programas de saúde pública.
 - Na área de saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, o profissional identifica e classifica os fatores etiológicos; compreende e elucida a patogenia; bem como previne, controla e erradica as doenças que acometem os animais e relaciona-se com os diversos segmentos sociais e atua em equipes multidisciplinares da defesa e vigilância ambiental e do bem-estar social.
 - Em ecologia e proteção do meio ambiente, o profissional elabora, executa e gerencia projetos agropecuários e ambientais.
 - Na área de administração agropecuária e agroindustrial, o profissional planeja, organiza e gerencia unidades agroindustriais e afins, bem como, planeja, elabora, executa, gerencia e participa de projetos agropecuários e do agronegócio.
7. **Unidade Responsável Pelo Curso:** Instituto de Veterinária

8. Carga Horária do Curso:

| Atual | Proposta |
|--|--|
| Integralização 261 créditos Disciplinas Obrigatórias 249 créed. = 3735 h Disciplinas optativas 12 créed. = 180 h Carga-horária 3.915 horas Estágio Curricular Supervisionado – 390 horas Atividades Acadêmicas – 90 horas Atividades Complementares – 200 horas Total – 4.595 horas | Integralização 263 créditos Disciplinas Obrigatórias 251 créed. = 3765 h Disciplinas optativas 12 créed. = 180 h Carga-horária 3.945 horas Estágio Curricular Supervisionado – 390 horas Atividades Complementares – 200 horas Total – 4.535 horas |

9. Turno de Funcionamento: Período Integral

10. Número de Vagas Ofertadas: 70 vagas semestrais

11. Duração do Curso em semestres: Mínimo de 10 semestres e máximo de 16 semestres

12. Forma de Ingresso ao curso: O ingresso é realizado desde 2010 pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU) utilizando exclusivamente as notas obtidas pelo Exame nacional de Ensino Médio (ENEM). Periodicamente ocorre abertura de processo seletivo para transferência externa, interna, reingresso externo, reingresso interno e reopção.

13. Estrutura Acadêmico-Administrativa

- **Coordenação do Curso**

A Coordenação de Curso é a instância executiva de coordenação e supervisão do curso de graduação com constituição e competências estabelecidas no Regimento da UFRRJ. O Coordenador e o Vice-Coordenador são docentes do quadro permanente em regime de tempo integral, eleitos para mandatos de dois anos, com possibilidade de até três reconduções, nos termos da legislação vigente e do Regimento Geral. Atualmente os cargos de Coordenador e Vice Coordenador de Curso de Graduação em Medicina Veterinária são ocupados, respectivamente, pelos professores Edson Jesus de Souza e Andreza Amaral da Silva.

- **Núcleo Docente Estruturante**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de graduação é uma comissão executiva do Colegiado do Curso presidida pelo Coordenador do Curso. É constituído por docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação, avaliação e contínua atualização do PPC.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante, entre outras:

I - contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

II - zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III - indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências da formação profissional e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

IV - zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

V - Implementar o processo de avaliação anual do curso incluindo os dados do ENADE, condições de funcionamento, bem como indicadores de evasão, retenção e desempenho discente.

VI - propor revisão do PPC e da matriz curricular quando necessário.

Os colegiados de curso definirão as atribuições e os critérios de constituição do NDE, atendidos, no mínimo, os seguintes critérios:

I - ser constituído por um mínimo de 5 professores pertencentes ao corpo docente do curso;

II - ter pelo menos 70% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stritco sensu;

III - ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 80% em tempo integral;

IV - assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Em 16 de abril de 2015, o colegiado do curso de Graduação em Medicina Veterinária, em sua 104ª. Reunião ordinária, sugeriu e aprovou a seguinte estruturação para composição do NDE-Veterinária: Coordenador de Curso em exercício; Vice Coordenador de Curso em exercício; último ex- coordenador de curso; Tutor PET-Veterinária em exercício; último ex- tutor PET- Veterinária; um representante do Departamento de Epidemiologia e Saúde Pública; um representante do Departamento de Medicina e Cirurgia Veterinária, um representante do Departamento de Microbiologia e Imunologia Veterinária, um representante do Departamento de Parasitologia veterinária, e um representante de outro departamento alocado fora do Instituto de Veterinária, mas que ministre disciplinas para o curso. A partir da estruturação apresentada os seguintes nomes foram sugeridos e aprovados unanimemente pela plenária para compor o novo Núcleo Docente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária: EDSON JESUS DE SOUZA; ANDREZA AMARAL; MILIANE MOREIRA SOARES DE SOUZA; ANA PAULA BALLESDENT BARREIRAS DE SÁ; LUCIANO ALONSO; CARLOS ALEXANDRE REY MATIAS; JONIMAR PEREIRA PAIVA; FRANCISCO DE ASSIS BARONI; THAIS CORREA AZEVEDO; e CRISTIANE MARTINS CARDOSO DE SALLES.

Essa nova equipe vêm dando continuidade aos trabalhos iniciados pelos colegas que os antecederam.



- **Colegiado de Curso**

O Colegiado de Curso é a instância de integração acadêmica e planejamento do ensino de acordo com as competências e composição definidas no Estatuto da UFRRJ. Cada Departamento que atende ao Curso tem representação indicada pelo Colegiado do Departamento junto ao Colegiado do Curso.

Dessa forma, em atendimento ao Regimento e Estatuto da UFRRJ, o Colegiado de Curso de Graduação em Medicina Veterinária é composto por: Coordenador do Curso; Vice-Coordenador; um docente de cada Departamento responsável por disciplinas do curso; outros docentes, segundo proposta do colegiado de cada curso, por deliberação do CONSUNI; até dez por cento do colegiado constituído por técnico-administrativos da Coordenação do Curso; vinte por cento do colegiado constituído por discentes do curso.

Atualmente o Colegiado de Curso de Graduação em Medicina Veterinária é composto por:

- Representante do DBA/IB – Professor PAULO OLDEMAR SCHERER
- Representante do DCF/IB - Professor BRUNO GUIMARÃES MARINHO
- Representante do DG/IB – Professora GEISA RIBEIRO LEITAO
- Representante do DEMAT/ICE - Professor CELSO GUIMARÃES BARBOSA
- Representante do DEQUIM/ICE - Professora CRISTIANE M. CARDOSO DE SALLES
- Representante do DCA/IF - Professora FLÁVIA SOUZA ROCHA
- Representante do DCJUR/ICHS – aguardando representação
- Representante do DCS/ICHS - Professor JAIME RODRIGO DA SILVA MIRANDA
- Representante do DDAS/ICHS - Professor ANTONIO CARLOS NOGUEIRA
- Representante do DTA/IT - Professor JOSÉ FRANCISCO PEREIRA MARTINS
- Representante do DESP/IV - Professora SANDRA MARIA GOMES THOME
- Representante do DMIV/IV - Professor FRANCISCO DE ASSIS BARONI
- Representante do DMCV/IV - Professor AVELINO JOSE BITTENCOURT
- Representante do DPA/IV - Professora PATRÍCIA GÔLLO
- Representante do DNAP/IZ - Professor ALEXANDRE HERCULANO B. DE ARAÚJO
- Representante do DPA/IZ - Professora ROSANA COLATINO SOARES REIS
- Representante do DRAA/IZ - Professor JÚLIO CÉSAR FERRAZ JACOB
- Representante de Programa Institucional - Professora ANNA PAULA B. B. de SÁ
- Representante Técnico Administrativo – Dr. FELIPE DELORME AZEVEDO
- Representantes Estudantis: - FABIO CUNHA ALEIXO e JULIANA PEREIRA DE PAULA



14. Informações Gerais Sobre o Curso de Medicina Veterinária da UFRRJ

- **Título do graduado: Médico Veterinário**

- **Campo de Atuação:**

Profissional autônomo

Ministério e Secretarias de Agricultura

Fazendas, Granjas e Cooperativas Agrícolas

Clínicas e hospitais universitários

Laboratórios de preparação de vacinas de animais

Órgãos de fiscalização sanitários

Indústrias de produtos de origem animal

Frigoríficos e matadouros

Serviços de Saúde Pública

Clubes de Hipismo

Institutos de pesquisas

Instituições de ensino superior

- **Legislação**

Criação:

Decreto nº 8.319/10-PR/MA – 20/10/1910

Reconhecimento:

Decreto nº 23.858/34-PR – 08/02/1934

- **Coordenação Didática:**

Coordenação do Curso de Graduação

Colegiado do Curso de Graduação em Medicina Veterinária

Núcleo Docente Estruturante

III. Estrutura Curricular

1. Matrizes Curriculares

A matriz curricular em vigência foi resultado do trabalho de uma comissão que atuou junto aos Departamentos para coleta de sugestões, e posteriormente de estudos no âmbito do Colegiado do Curso. Foi aprovada na 65ª reunião do Colegiado realizada no dia 26 de julho de 2007. A partir desta data, os Departamentos iniciaram seus trabalhos de estudo e proposição das novas disciplinas e respectivos programas analíticos. Na 79ª reunião realizada no dia 07 de julho de 2009, após um período de elaboração dos programas analíticos e proposição de ajustes, o Colegiado finalizou o trabalho propositivo que foi encaminhado à Câmara de Graduação e ao CEPE. A Câmara de Graduação concedeu parecer favorável e o CEPE aprovou a

implantação desta matriz curricular no primeiro período letivo de 2010 em sua 240ª Reunião Extraordinária realizada em 13 de novembro de 2009. A partir de março de 2010, todos os ingressantes, bem como os estudantes que foram considerados aptos, segundo critérios de tempo para integralização de créditos, foram inseridos na nova matriz.

Em 2012 alterações na grade curricular foram implementadas no sistema acadêmico. Tais alterações são listadas abaixo:

- Substituição do oferecimento da disciplina IB 450 – Genética Básica pelo oferecimento da disciplina IB 461 – Genética Animal.
- Inclusão da disciplina optativa IE 622 – Educação e Relações Étnico-raciais na Escola, atendendo o pressuposto da Lei 11.645 de 10/03/2008 e da resolução CNE/CP 01 de 17 de junho de 2004.

Embora tal matriz curricular seja de qualidade, a mesma necessita de pequenas adequações para contemplar as crescentes demandas para a modernização e flexibilização da grade curricular, como mostram as recentes discussões sobre as diretrizes curriculares nacionais. Abaixo estão elencadas por periodização, as disciplinas que compõem tal matriz curricular, com suas respectivas cargas horárias e pré-requisitos.

2. Matriz Curricular Atualmente Aplicada

Disciplinas obrigatórias

1º período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|---|----------|----------|----------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| AA066 | Prog. de Integ. dos Ingressantes em Méd. Vet. | 0 | 0 | - |
| IB101 | Anatomia Animal I | 4 | 4 | - |
| IB152 | Histologia Animal I | 2 | 2 | - |
| IB302 | Biofísica | 2 | 2 | - |
| IC621 | Bioquímica Geral I | 4 | 2 | - |
| IV404 | Metodologia da Pesquisa | 2 | 0 | - |
| IV101 | Deontologia e Legislação Médico Veterinária | 2 | 0 | - |

Créditos do período: Teóricos: 16; Práticos: 10; Total: 26

2º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|-----------------------------|----------|----------|----------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IB103 | Anatomia Animal II | 4 | 4 | IB101 |
| IB153 | Histologia Animal II | 2 | 3 | IB152 |
| IC281 | Introdução a Bioestatística | 4 | 0 | - |
| IH185 | Legislação Agrária | 2 | - | - |
| IF126 | Ecologia Geral | 2 | | IC621 |
| IC622 | Bioquímica Geral II | 4 | | IC621 |

Créditos do período: Teóricos: 18; Práticos :07; Total: 25

3º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|-----------------------------------|----------|----------|----------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IB155 | Embriologia | 2 | 0 | IB153 |
| IB306 | Fisiologia Animal I | 2 | 2 | IB103 e IB302 |
| IB450 | Genética Básica | 4 | 0 | IC281 |
| IV401 | Zoologia Médica e Parasitologia I | 2 | 4 | IB103 |
| IV218 | Imunologia Veterinária | 2 | 2 | IB153 e IC622 |
| IV219 | Bacteriologia Veterinária | 2 | 2 | Co IV218 |
| IB309 | Química Fisiológica | 2 | 2 | IC622 |
| IF102 | Conservação dos Recursos Naturais | 2 | | IF126 |

Créditos do período: Teóricos: 18; Práticos: 12; Total: 30

4º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|--|----------|----------|----------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IB307 | Fisiologia Animal II | 2 | 2 | IB306 |
| IB303 | Farmacologia I | 2 | 2 | IB302/ IC622 |
| IB451 | Introdução à Genética e Melhoramento Animal | 3 | 0 | IB450/IC281 |
| IH513 | Introdução a Sociol. das Sociedades Agrárias | 2 | | - |
| IV402 | Parasitologia II | 2 | 4 | IV401 |
| IV220 | Micologia Veterinária | 2 | 2 | IV218 |
| IV221 | Virologia Veterinária | 2 | 2 | IV218 |
| IZ317 | Bioclimatologia Animal | 2 | 1 | IB307 |

Créditos do período: Teóricos: 17; Práticos: 13; Total: 30

5º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|---------------------------|----------|----------|---------------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IB304 | Farmacologia II | 2 | 2 | IB303-IB307 |
| IH406 | Extensão Rural | 2 | - | - |
| IV125 | Anatomia Patológica Geral | 2 | 4 | IB155-IB307 |
| IZ116 | Nutrição Animal | 3 | 3 | IB307 |
| IZ223 | Produção Animal I | 2 | 2 | IB451 |
| IZ224 | Produção Animal II | 2 | 2 | IB451 |
| IZ115 | Plantas Forrageiras | 2 | | - |
| IV144 | Epidemiologia Geral | 2 | - | IV219, IV402, IV221 |

Créditos do período: Teóricos:16; Práticos: 14; Total: 30

6º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|------------------------------------|----------|----------|----------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IV126 | Anatomia Patológica Especial | 2 | 4 | IV125 |
| IV340 | Anestesiologia e Técnica Cirúrgica | 2 | 4 | IB304 |
| IV309 | Patologia Clínica | 2 | 4 | IB309 |
| IV345 | Diagnóstico por Imagem | 2 | 2 | Co: IV310 |
| IV310 | Propedêutica Clínica | 2 | 4 | IB307 |
| IZ111 | Plantas Tóxicas | 1 | 1 | IV125 |

Créditos do período: Teóricos: 11; Práticos: 19; Total: 30

7º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|--|----------|----------|----------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IV104 | Doenças Infecciosas | 2 | 4 | IV 219 e IV221 |
| IV105 | Doenças Parasitárias | 2 | 4 | IV401/IV125 |
| IV141 | Sanidade Avícola | 2 | 2 | IV125 |
| IV145 | Zoonoses | 2 | 0 | IV144 |
| IV343 | Clínica Médica de Animais de Produção I | 2 | 2 | IV310 |
| IV341 | Clínica Médica de Animais de Companhia I | 2 | 2 | IV310 |
| IV346 | Patologia e Clínica Cirúrgica | 2 | 4 | IV340 |

Créditos do período: Teóricos: 14; Práticos: 18; Total: 32

8º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|--|----------|----------|---|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IT219 | Tecnologia de Leite e Prod. Derivados e Mel | 2 | 2 | IC622 /IV219/ IV220/ IV221 |
| IT220 | Tecnologia de Pescado, Ovos e Derivados | 2 | 2 | IC622 /IV219/ IV220/ IV221 |
| IT218 | Tecnologia de Carnes, Óleos e Gorduras Animais | 2 | 2 | IC622 /IV219/ IV220/ IV221 |
| IV344 | Clínica Médica de Animais de Produção II | 2 | 2 | IV310 |
| IV342 | Clínica Médica de Animais de Companhia II | 2 | 2 | IV310 |
| IV142 | Insp. Higiênica Sanitária e Tec. De Produtos Carneos | 2 | 4 | IV126 IV104 Co: IT218 |
| IV143 | Insp. Higiênica Sanitária e Tec. De Produtos de Pescado, Leite e Mel | 2 | 4 | IV126 IV104 Co: IT219 e IT 220 |

Créditos do período: Teóricos: 14; Práticos: 18; Total: 32

9º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|--|----------|----------|------------------------------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IV139 | Med. Vet. Legal e Perícia Médica Veterinária | 2 | 0 | IV104 e IV105 |
| IZ301 | Fisiopatologia da Reprodução | 2 | 2 | IV126 |
| IV332 | Obstetrícia | 2 | 2 | IV330 |
| IV146 | Vigilância Ambiental | 2 | 2 | Pré: IV104 e IV105 Co: IV145 |
| Eixo | Optativa 1 | | | |
| Eixo | Optativa 2 | | | |
| Eixo | Optativa 3 | | | |
| Eixo | Optativa 4 | | | |

Créditos do período: Teóricos: 08; Práticos: 6; Total: 14

Créditos optativos: mínimo: 12

10º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|--------------------|-----------|----------|----------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| | Estágio Curricular | 390 horas | | |

Disciplinas optativas

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|---|----------|----------|--------------------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IA123 | Plantas Medicinais e Aromáticas | 2 | 1 | |
| IB108 | Biologia Celular | 2 | 2 | IB157/ IC622 |
| IB115 | Ictiologia | 2 | 2 | |
| IB117 | Zoologia de Invertebrados I | 2 | 2 | |
| IB118 | Zoologia de Invertebrados II | 2 | 2 | IB117 |
| IB151 | Zoologia Geral | 2 | 2 | |
| IB157 | Introdução á Biologia | 2 | 2 | |
| IB160 | Biologia Marinha | 2 | 2 | |
| IB163 | Técnicas Histológicas | 1 | 1 | |
| IB166 | Técnicas de Coleta e Preparação de Materiais Zoológicos | 2 | 2 | |
| IB168 | Comportamento Animal | 4 | 0 | |
| IB169 | Animais Peçonhentos | 2 | 2 | |
| IB171 | Ecologia de Comunidades Animais | 2 | 2 | |
| IB173 | Toxinas e Venenos | 2 | 2 | |
| IB180 | Anatomia Aplicada á Cirurgia do Cão e do Gato | 2 | 2 | IB103 – IV340 |
| IB181 | Princípios de Taxonomia e Nomenclatura | 2 | 2 | |
| IB314 | Bases Fisiológicas dos Desequilíbrios Homeostáticos | 2 | 2 | IB307 |
| IB401 | Citogenética | 2 | 4 | |
| IB402 | Evolução | 3 | 0 | |
| IB404 | Genética Molecular | 3 | 0 | |
| IB457 | Genética Avançada | 2 | | IB461 |
| IB459 | Citogenética Animal | 2 | 4 | |
| IC283 | Bioestatística | 2 | 2 | IC281 |
| IE622 | Educação e Relações Etnicorraciais na Escola | 2 | 0 | |
| IF133 | Estudos de Impactos Ambientais | 3 | 1 | IF102 |
| IH101 | Administração de Empresas Agrícolas | 2 | 0 | |
| IH210 | Economia Agrária | 4 | 0 | |
| IH422 | Língua Inglesa I | 4 | 0 | |
| IH424 | Língua Portuguesa I | 4 | 0 | |
| IH455 | Projeto em Extensão Rural | 0 | 4 | IH406 |
| IH902 | Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) | 2 | 0 | |
| IT221 | Controle Microbiológico de Produtos de Origem Animal | 2 | 2 | IV219/IV220/ IV221 |
| IT222 | Controle Físico-Químico de Produtos de Origem Animal | 2 | 2 | IC622 |
| IV102 | Assistência e Assessoria Veterinária | 2 | 2 | IV104/IV105 |
| IV108 | Histopatologia Geral | 0 | 2 | IV125 |
| IV109 | Histopatologia Especial | 0 | 2 | IV108/IV126 |
| IV137 | Epidemiologia Aplicada | 1 | 1 | IV144 |
| IV138 | Defesa Sanitária Animal | 2 | 0 | IV104 |
| IV140 | Vigilância Sanitária | 2 | 0 | IV104 / IV105 / IV145 |
| IV217 | Microbiologia Geral | 2 | 2 | |
| IV222 | Micotoxicologia | 1 | 2 | IV220 |
| IV223 | Microbiologia Industrial | 2 | 2 | IV219/IV220/ IV221 |
| IV229 | Introdução à Biotecnologia | 2 | 0 | |
| IV307 | Técnicas Radiográficas | 0 | 2 | IV345 |
| IV333 | Podologia | 2 | 2 | IV346 |
| IV334 | Toxicologia | 0 | 2 | IV126 |
| IV335 | Homeopatia Veterinária | 2 | 2 | IV310 |
| IV336 | Clínica Médica de Equinos | 1 | 1 | IV310 |
| IV337 | Fisioterapia Veterinária | 1 | 1 | IV310 |
| IV338 | Medicina de Anim. Silvestres | 2 | 1 | IV310 |

| | | | | |
|-------|---|---|---|------------------------|
| IV339 | Interpretação de Análises Clínicas | 0 | 2 | IV309 |
| IV348 | Odontologia Veterinária | 2 | 2 | |
| IV349 | Citologia Clínica Veterinária | 1 | 1 | IV309/ IV126/ IV310 |
| IV406 | Bioética e Bem-Estar Animal | 2 | 0 | |
| IV407 | Técnicas Moleculares Aplicadas à Medicina Veterinária | 2 | 0 | IV229 |
| IZ131 | Cinotecnia | 2 | 2 | IB 307/IB 451 |
| IZ220 | Aquicultura | 2 | 1 | |
| IZ306 | Inseminação Artificial | 1 | 2 | Co. IZ 301 |
| IZ321 | Exterior e Raças | 0 | 0 | |
| IZ322 | Exterior e Raças dos Animais Domésticos | 2 | 2 | |

3. Matriz Curricular Proposta a Ser Implantada

Disciplinas obrigatórias

1º período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|---|----------|----------|----------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| AA066 | Prog. de Integ. dos Ingressantes em Méd. Vet. | 0 | 0 | - |
| IB101 | Anatomia Animal I | 4 | 4 | - |
| IB152 | Histologia Animal I | 2 | 2 | - |
| IB302 | Biofísica | 2 | 2 | - |
| ICXXX | Bioquímica Geral I | 4 | 0 | - |
| ICXXX | Bioquímica Geral Experimental | 0 | 2 | - |
| IV101 | Deontologia e Legislação Médico Veterinária | 2 | 0 | - |

Créditos do período: Teóricos: 14; Práticos: 10; Total: 24

2º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|-----------------------------|----------|----------|----------------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IB103 | Anatomia Animal II | 4 | 4 | IB101 |
| IB153 | Histologia Animal II | 2 | 3 | IB152 |
| IC281 | Introdução a Bioestatística | 4 | 0 | - |
| IH185 | Legislação Agrária | 2 | - | - |
| IF126 | Ecologia Geral | 2 | | IC621 vai mudar |
| IC622 | Bioquímica Geral II | 4 | | Códigos novos T+P |
| IV404 | Metodologia da Pesquisa | 2 | 0 | - |

Créditos do período: Teóricos: 20; Práticos :07; Total: 27

3º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|-----------------------------------|----------|----------|------------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IB155 | Embriologia | 2 | 0 | IB153 |
| IB306 | Fisiologia Animal I | 2 | 2 | IB103 e IB302 |
| IB461 | Genética Animal | 4 | 0 | IC281 |
| IV401 | Zoologia Médica e Parasitologia I | 2 | 4 | IB103 |
| IV218 | Imunologia Veterinária | 2 | 2 | IB153 e IC622 |
| IV219 | Bacteriologia Veterinária | 2 | 2 | IC622 e Co IV218 |
| IB309 | Química Fisiológica | 2 | 2 | IC622 |
| IF102 | Conservação dos Recursos Naturais | 2 | | IF126 |

Créditos do período: Teóricos: 18; Práticos: 12; Total: 30

4º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|---|----------|----------|----------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IB307 | Fisiologia Animal II | 2 | 2 | IB306 |
| IB303 | Farmacologia I | 2 | 2 | IB302/ IC622 |
| IB451 | Introdução à Genética e Melhoramento Animal | 3 | 0 | IB450/IC281 |
| IH513 | Introdução a Sociol. das Sociedades | 2 | | - |
| IV402 | Parasitologia II | 2 | 4 | IV401 |
| IV220 | Micologia Veterinária | 2 | 2 | IV218 |
| IV221 | Virologia Veterinária | 2 | 2 | IV218 |
| IZ317 | Bioclimatologia Animal | 2 | 1 | IB307 |

Créditos do período: Teóricos: 17; Práticos: 13; Total: 30

5º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|---------------------------|----------|----------|---------------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IB304 | Farmacologia II | 2 | 2 | IB303-IB307 |
| IH406 | Extensão Rural | 2 | - | IH 513 |
| IV125 | Anatomia Patológica Geral | 2 | 4 | IB155-IB307 |
| IZ116 | Nutrição Animal | 3 | 3 | IB307 |
| IZ223 | Produção Animal I | 2 | 2 | IB451 |
| IZ224 | Produção Animal II | 2 | 2 | IB451 |
| IZ115 | Plantas Forrageiras | 2 | | - |
| IV144 | Epidemiologia Geral | 2 | - | IV219, IV402, IV221 |

Créditos do período: Teóricos:16; Práticos: 14; Total: 30

6º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|------------------------------------|----------|----------|--------------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IV126 | Anatomia Patológica Especial | 2 | 4 | IV125 |
| IV340 | Anestesiologia e Técnica Cirúrgica | 2 | 4 | IB304 |
| IV309 | Patologia Clínica | 2 | 4 | IB309 |
| IV345 | Diagnóstico por Imagem | 2 | 2 | IB 307 e Co: IV310 |
| IV310 | Propedêutica Clínica | 2 | 4 | IB307 |
| IV 406 | Bioética e Bem Estar Animal | 2 | 0 | IB 307 |
| IZ111 | Plantas Tóxicas | 1 | 1 | IV125 |

Créditos do período: Teóricos: 13; Práticos: 19; Total: 32

7º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|--|----------|----------|----------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IV104 | Doenças Infecciosas | 2 | 4 | IV 219 e IV221 |
| IV105 | Doenças Parasitárias | 2 | 4 | IV401 e IV125 |
| IV141 | Sanidade Avícola | 2 | 2 | IV125 |
| IV145 | Zoonoses | 1 | 1 | IV144 |
| IV343 | Clínica Médica de Animais de Produção I | 2 | 2 | IV310 |
| IV341 | Clínica Médica de Animais de Companhia I | 2 | 2 | IV310 |
| IV346 | Patologia e Clínica Cirúrgica | 2 | 4 | IV340 |

Créditos do período: Teóricos: 13; Práticos: 19; Total: 32

8º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|---|----------|----------|----------------------------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IT219 | Tecnologia de Leite e Prod. Derivados e Mel | 2 | 2 | IC622 /IV219/ IV220/ IV221 |
| IT220 | Tecnologia de Pescado, Ovos e Derivados | 2 | 2 | IC622 /IV219/ IV220/ IV221 |
| IT218 | Tecnologia de Carnes, Óleos e Gorduras Animais | 2 | 2 | IC622 /IV219/ IV220/ IV221 |
| IV344 | Clínica Médica de Animais de Produção II | 2 | 2 | IV310 |
| IV342 | Clínica Médica de Animais de Companhia II | 2 | 2 | IV310 |
| IV142 | Insp. Higiênica Sanitária e Tecn. De Produtos Carneos | 2 | 4 | IV126, IV104 e Co: IT218 |
| IV143 | Insp. Higiênica Sanitária e Tecn. De Produtos de Pescado, Leite e Mel | 2 | 4 | IV104 e Co: IT219 e IT 220 |

Créditos do período: Teóricos: 14; Práticos: 18; Total: 32

9º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|--|----------|----------|------------------------------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IV139 | Med. Vet. Legal e Perícia Médica Veterinária | 2 | 0 | IV104 e IV105 |
| IZ301 | Fisiopatologia da Reprodução | 2 | 2 | IV126 |
| IV332 | Obstetrícia | 2 | 2 | IV330 |
| IV146 | Vigilância Ambiental | 2 | 2 | Pré: IV104 e IV105 Co: IV145 |
| Eixo | Optativa 1 | | | |
| Eixo | Optativa 2 | | | |
| Eixo | Optativa 3 | | | |
| Eixo | Optativa 4 | | | |

Créditos do período: Teóricos: 08; Práticos: 6; Total: 14

Créditos optativos: mínimo: 12

10º Período:

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|-----------------------------------|-----------|----------|----------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| AB 061 | Estágio Curricular Supervisionado | 390 horas | | |

Disciplinas optativas

| Código | Disciplina | Créditos | | Pré-requisitos |
|--------|---|----------|----------|--------------------------|
| | | Teóricos | Práticos | |
| IA123 | Plantas Medicinais e Aromáticas | 2 | 1 | |
| IB108 | Biologia Celular | 2 | 2 | IB157/ IC622 |
| IB115 | Ictiologia | 2 | 2 | |
| IB117 | Zoologia de Invertebrados I | 2 | 2 | |
| IB118 | Zoologia de Invertebrados II | 2 | 2 | IB117 |
| IB151 | Zoologia Geral | 2 | 2 | |
| IB157 | Introdução à Biologia | 2 | 2 | |
| IB160 | Biologia Marinha | 2 | 2 | |
| IB163 | Técnicas Histológicas | 1 | 1 | |
| IB166 | Técnicas de Coleta e Preparação de Materiais Zoológicos | 2 | 2 | |
| IB168 | Comportamento Animal | 4 | 0 | |
| IB169 | Animais Peçonhentos | 2 | 2 | |
| IB171 | Ecologia de Comunidades Animais | 2 | 2 | |
| IB173 | Toxinas e Venenos | 2 | 2 | |
| IB180 | Anatomia Aplicada a Cirurgia do Cão e do Gato | 2 | 2 | IB103 – IV340 |
| IB181 | Princípios de Taxonomia e Nomenclatura | 2 | 2 | |
| IB314 | Bases Fisiológicas dos Desequilíbrios Homeostáticos | 2 | 2 | IB307 |
| IB401 | Citogenética | 2 | 4 | |
| IB402 | Evolução | 3 | 0 | |
| IB404 | Genética Molecular | 3 | 0 | |
| IB457 | Genética Avançada | 2 | 0 | IB461 |
| IB459 | Citogenética Animal | 2 | 4 | |
| IBXXX | Embriologia dos Animais Domésticos | 2 | 0 | IB 55 |
| IC283 | Bioestatística | 2 | 2 | IC281 |
| IE622 | Educação e Relações Etnico-raciais na Escola | 2 | 0 | |
| IF133 | Estudos de Impactos Ambientais | 3 | 1 | IF102 |
| IH101 | Administração de Empresas Agrícolas | 2 | 0 | |
| IH210 | Economia Agrária | 4 | 0 | |
| IH422 | Língua Inglesa I | 4 | 0 | |
| IH424 | Língua Portuguesa I | 4 | 0 | |
| IH455 | Projetos de Extensão Rural | 0 | 4 | IH406 |
| IH902 | Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) | 2 | 0 | |
| IT221 | Controle Microbiológico de Produtos de Origem Animal | 2 | 2 | IV219/IV220/ IV221 |
| IT222 | Controle Físico-Químico de Produtos de Origem Animal | 2 | 2 | IC622 |
| IV102 | Assistência e Assessoria Veterinária | 2 | 2 | IV104/IV105 |
| IV108 | Histopatologia Geral | 0 | 2 | IV125 |
| IV109 | Histopatologia Especial | 0 | 2 | IV108/IV126 |
| IV137 | Epidemiologia Aplicada | 1 | 1 | IV144 |
| IV138 | Defesa Sanitária Animal | 2 | 0 | IV104 |
| IV140 | Vigilância Sanitária | 1 | 1 | IV104 / IV105 / IV145 |
| IVXXX | Medicina da Conservação | 2 | | IV310 / IV145 |
| IV 217 | Microbiologia geral | 2 | 2 | |
| IV222 | Micotoxicologia | 1 | 2 | IV220 |
| IV223 | Microbiologia Industrial | 2 | 2 | IV219/IV220/ IV221 |
| IV229 | Introdução à Biotecnologia | 2 | 0 | |
| IVXXX | Virologia Ambiental | 2 | 0 | IV221 |
| IV307 | Técnicas Radiográficas | 0 | 2 | IV345 |
| IV333 | Podologia | 2 | 2 | IV346 |
| IV334 | Toxicologia | 0 | 2 | IV126 |
| IV335 | Homeopatia Veterinária | 2 | 2 | IV310 |
| IV336 | Clínica Médica de Equinos | 1 | 1 | IV310 |

| | | | | |
|--------|---|---|---|------------------------|
| IV337 | Fisioterapia Veterinária | 1 | 1 | IV310 |
| IV338 | Medicina de Anim. Silvestres | 2 | 1 | IV310 |
| IV339 | Interpretação de Análises Clínicas | 0 | 2 | IV309 |
| IV 348 | Odontologia Veterinária | 2 | 2 | IV310/IV 340 |
| IV 349 | Citologia Clínica Veterinária | 1 | 1 | IV309/IV 126/IV 310 |
| IVXXX | Clínica Cirúrgica de Ruminantes | 2 | 2 | IV 346 |
| IV407 | Técnicas Moleculares Aplicadas a Medicina Veterinária | 2 | 0 | |
| IZ131 | Cinotecnia | 2 | 2 | IB 307/IB 451 |
| IZ220 | Aqüicultura | 2 | 1 | |
| IZ306 | Inseminação Artificial | 1 | 2 | IV 126 / Co. IZ 301 |
| IZ321 | Exterior e Raças | 0 | 2 | |
| IZ322 | Exterior e Raças dos Animais Domésticos | 2 | 2 | |
| TH 609 | Ilustração Científica | 2 | 2 | |

4. Relatório Resumido das Modificações Efetuadas

A. Alteração no período de oferecimento de disciplina

- A disciplina IV 404 – Metodologia da Pesquisa passa a ser oferecida como disciplina do segundo período da grade curricular, e não mais no primeiro período.

B. Inclusão de disciplina obrigatória

- Inclusão da disciplina IV 406 – Bioética e Bem Estar Animal, atualmente oferecida como disciplina optativa, no rol das disciplinas obrigatórias da grade curricular do curso

C. Disciplinas obrigatórias que passaram por reformulação de carga horária teórica e/ou prática

- Disciplina IC 621 – Bioquímica Geral I (06 créditos) será desmembrada em 02 disciplinas, sendo uma de conteúdo teórico (04 créditos teóricos) e outra de conteúdo exclusivamente prático (02 créditos práticos). Sendo ambas, as novas disciplinas criadas, pré requisitos para a disciplina IC 622 – Bioquímica geral II.
- Disciplina IV 145 – Zoonoses (02 créditos teóricos), passando para a distribuição de 01 crédito teórico e 01 crédito prático (T01 + P01).

D. Disciplina optativa que passou por reformulação de carga horária teórica e/ou prática

- Disciplina IV 140 – Vigilância Sanitária (02 créditos teóricos), passando para a distribuição de 01 crédito teórico e 01 crédito prático (T01 + P01).

E. Inclusão de pré-requisitos em disciplinas obrigatórias atualmente oferecidas.

- A disciplina IV 219 – Bacteriologia Veterinária passa a ter como pré requisito a disciplina IC 622 (Bioquímica Geral II).
- A disciplina IH 406 – Extensão Rural passa a ter como pré requisito a disciplina IH 513 (Introdução à Sociologia das Sociedades).

- A disciplina IV 345 - Diagnóstico por Imagem passa a ter como pré requisito a disciplina IB 307 (Fisiologia Animal II).
- A disciplina IV 406 – Bioética e Bem Estar Animal passa a ter como pré requisito a disciplina IB 307 (Fisiologia Animal II).

F. Inclusão de pré-requisitos em disciplinas optativas atualmente oferecidas.

- A disciplina IZ 306 – Inseminação Artificial passa a ter como pré requisito a disciplina IV 126 (Anatomia Patológica Especial).
- A disciplina IV 348 – Odontologia Veterinária passa a ter como pré requisito as disciplinas IV 310 (Propedêutica Clínica) e IV 340 (Anestesiologia e Técnicas Cirúrgicas)

G. Inclusão de disciplinas optativas

- Disciplina IB- XXX – Embriologia Animal
- Disciplina IV- XXX – Medicina da Conservação
- Disciplina IV- 217 – Microbiologia Geral
- Disciplina IV- XXX – Virologia Ambiental
- Disciplina IV- XXX – Clínica Cirúrgica de Ruminantes
- Disciplina IV – 349 – Citologia Clínica Veterinária
- Disciplina IV- 348 – Odontologia Veterinária
- Disciplina TH- 609 – Ilustração Científica

H. Exclusão de Obrigatoriedade

- Atualmente a realização de 60 horas de atividades acadêmicas através da participação em programas de Aprendizagem Prática é de cunho obrigatório. Na nova proposta a participação em Programas de Aprendizagem Prática passa a ser de caráter optativo, sendo que na realização dos mesmos, para cada programa de aprendizagem cursado será computado ao discente a carga horária de 30 horas de atividades complementares.

Os Programas de Aprendizagem Prática, atualmente oferecidos são:

| | | |
|-------|---|-----|
| AA062 | PROG.DE APREND.PRÁTICA EM CLÍN. DE ANIMAIS DE COMPANHIA | 60h |
| AA063 | PROG.DE APREND.PRÁTICA EM CLÍN. DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO | 60h |
| AA064 | PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PRÁTICA EM MICROBIOLOGIA | 90h |
| AA065 | PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PRÁTICA EM REPRODUÇÃO ANIMAL | 60h |
| AA068 | PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PRÁTICA EM PATOLOGIA ANIMAL | 90h |
| AA069 | PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PRÁTICA EM PRODUÇÃO ANIMAL | 60h |
| AB062 | PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PRÁTICA EM ANATOMIA ANIMAL | 90h |
| AB063 | PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PRÁTICA EM PARASITO ANIMAL | 90h |

I. Determinação de Carga Horária diária e semanal para o Estágio Curricular Supervisionado

- O Colegiado de curso de Graduação em Medicina Veterinária, assim como as demais instâncias superiores consultadas, com base nas particularidades de atuação do Médico Veterinário, entendem que a carga horária máxima para o Estágio Curricular Supervisionado deverá ser estabelecida em 08 horas diárias, não excedendo 40 horas semanais.

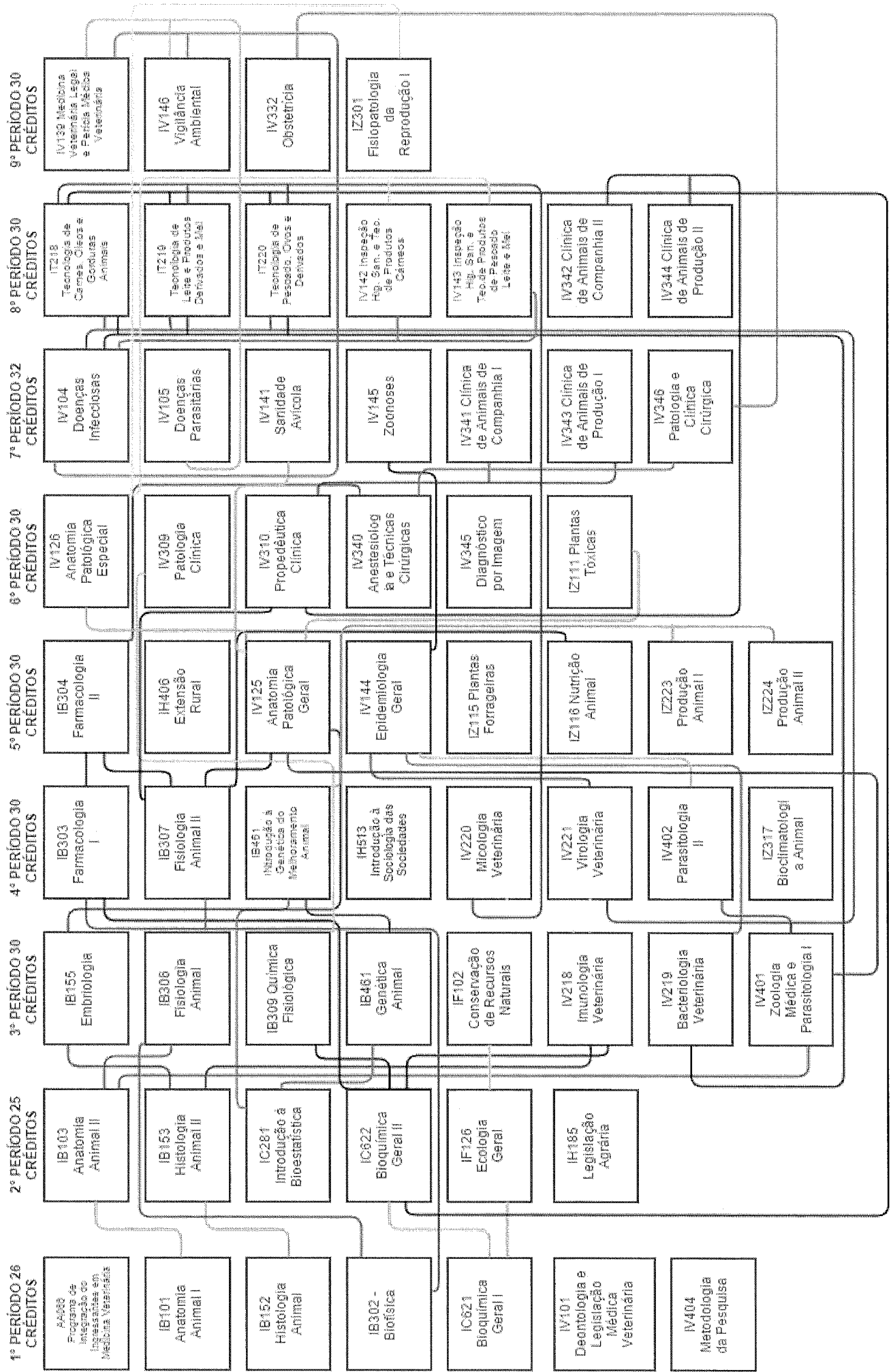
J. Aproveitamento como horas complementares da participação em Programa de Apoio Pedagógico

- A participação dos discentes no Programa de Apoio Pedagógico aos Estudantes de Medicina Veterinária – AA067 é de caráter facultativo; sendo que na realização do mesmo, e obtendo conceito satisfatório, será computado ao discente a carga horária de 30 horas de atividades complementares.

K. Aproveitamento como horas complementares da participação em Grupos Organizados de Estudo

- O Colegiado de curso de Graduação em Medicina Veterinária, assim como as demais instâncias superiores consultadas, definiram que a participação em Grupos Organizados vinculados ao estudo das diferentes áreas da Medicina Veterinária deva ser estimulado. Com base nessa premissa estabeleceu-se que o Núcleo de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão da Medicina Veterinária (NAEPE-MV) atuará no cadastramento e registro dos grupos e de suas ações no âmbito do curso; subsidiando o cadastramento junto à Pró Reitoria de Extensão da UFRRJ. A participação nos grupos cadastrados e devidamente registrados computará a carga horária de atividades complementares de 30 horas por semestre.

Fluxograma - Matriz Atualmente Aplicada



2

5. Composição Curricular

A formação da estrutura curricular deve ser planejada e executada considerando uma contextualização espaço-temporal e valorizando a construção de alternativas consoantes a sociedade democrática. A Universidade tem o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual, para que, através do questionamento permanente dos fatos, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais.

Entendemos que a formação do profissional médico veterinário é parte do projeto institucional, envolvendo cada colegiado, coordenador e departamento com responsabilidade nas disciplinas, espaços e oportunidades para a emergência de uma cultura de trabalho coletivo e interdisciplinar, no sentido de serem construídas as bases de uma nova organização curricular, que supere o modelo de formação conteudística, tendendo aos princípios norteadores deste Projeto.

- **Áreas curriculares**

As diferentes áreas de conhecimento que integram o currículo do Curso de Graduação de Medicina Veterinária são:

1) **Ciências Biológicas e da Saúde** – incluem-se os conteúdos de base celulares e moleculares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, imunológicos, genética molecular e bioinformática em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à Medicina Veterinária. Esta área propicia embasamento teórico e prático para compreensão dos processos biológicos essenciais para manutenção da vida dos animais.

2) **Ciências Humanas e Sociais** – incluem-se os conteúdos referentes às dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo. Esta área dá uma formação humanística ao profissional e insere-o no contexto da sociedade moderna.

3) **Ciências da Medicina Veterinária** – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com saúde-doença, produção animal e ambiente, com ênfase nas áreas de Saúde Animal, Clínica e Cirurgia veterinárias, Medicina Veterinária Preventiva, Saúde Pública, Zootecnia, Produção Animal e Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal. Esta grande área confere ao estudante a formação profissional nas áreas específicas de atuação do médico veterinário. Esta área contempla os seguintes conteúdos teóricos e práticos:

3.1) Zootecnia e Produção Animal - envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, biotécnicas da reprodução, exploração econômica e ecologicamente sustentável, incluindo agronegócios.

3.2) Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal - incluindo classificação, processamento, padronização, conservação e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados.

3.3) Clínica Veterinária - incorporando conhecimentos de clínica, cirurgia e fisiopatologia da reprodução com ênfase nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médico ou cirúrgico das enfermidades de diferentes naturezas.

3.4) Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública - reunindo conteúdos essenciais às atividades destinadas ao planejamento em saúde, a epidemiologia, controle e erradicação das enfermidades infecto-contagiosas, parasitárias e zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos.

6. Distribuição das Disciplinas nos Ciclos Básico e Profissional

A) Matérias do ciclo básico: Bioquímica, Histologia, Anatomia, Embriologia, Fisiologia e Farmacologia, Microbiologia e Imunologia, Parasitologia Animal, Genética, Bioestatística, Ciências Humanas e Sociais, Ciências do Ambiente.

B) Matérias do ciclo profissional: Patologia Animal, Patologia Clínica, Semiologia, Técnicas Cirúrgicas, Epidemiologia e Saneamento, Patologia e Clínicas Médicas, Patologia e Clínicas Cirúrgicas, Medicina Veterinária Preventiva e Zoonoses, Tecnologias e Inspeção de Produtos de Origem Animal, Zootecnia, Patologia e Biotecnologia da Reprodução e Bioética e Bem Estar Animal.

7. Elenco das Atividades Curriculares (Ementário)

| DISCIPLINAS DO 1º PERÍODO | EMENTA |
|---|--|
| AA066 Programa de Integração dos Ingressantes em Medicina Veterinária | |
| IB101 Anatomia Animal I | Estudo das camadas e formações superficiais do corpo. Estudo dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos da cabeça, pescoço, tórax e apêndices torácico e pélvico. |
| IB152 Histologia Animal I | Estudos das células animais sob o ponto de vista estrutural, ultraestrutural e funcional. Técnicas citológicas e histológicas. Estudo dos tecidos animais sob o ponto de |

| | |
|---|--|
| | vista estrutural e ultraestrutural. Aspectos histoquímicos e histofisiológicos dos tecidos animais. |
| IB302 Biofísica | Leis e propriedades gerais dos gases. Noções gerais sobre soluções. Propriedades coligativas das soluções. pH e tampões. Princípios da termodinâmica, Biofísica de Membrana Biológica, Radiações, suas aplicações biológicas e seus efeitos sobre os seres vivos. Radioisótopos. Noções de Bioeletrogênese. Biofísica dos sistemas Funcionais (respiração, circulação e contração muscular). |
| IC- XXX Bioquímica Geral I | Introdução ao estudo da célula. Propriedades da água. Ácidos e Bases. Ligações químicas e grupos funcionais. Aminoácidos. Estrutura e função de proteínas. Enzimas. Vitaminas e coenzimas. Introdução à bioenergética. Carboidratos e suas funções. Lipídeos e suas funções. Nucleotídeos. |
| IC-XXX Bioquímica Geral Experimental | Técnicas e uso de materiais de laboratório. Preparo de soluções e titulações. Soluções tampão. Técnicas aplicadas à Bioquímica. Identificação e dosagem de carboidratos. Propriedades físico-químicas de proteínas. Caracterização de lipídios. Estudo da ação enzimática e determinação dos parâmetros cinéticos enzimáticos. |
| IV101 Deontologia E Legislação Médica Veterinária | A Disciplina tem como princípio despertar o acadêmico de Veterinária para assumir com responsabilidade o exercício profissional, respeitando os preceitos morais e éticos contidos no Código de Ética e na legislação pertinente. |
| DISCIPLINAS DO 2º PERÍODO | EMENTA |
| IB103 Anatomia Animal II | Estudo de caráter regional e comparativo dos órgãos pertencentes aos sistemas Digestivos, Respiratórios, Urogenital, Endócrino e Neuroanatomia. |
| IB153 Histologia Animal II | Estudos dos órgãos dos animais domésticos, sob o ponto de vista estrutural e histofisiológico. |
| IC281 Introdução à Bioestatística | Noções de matemática elementar. Estatística descritiva. Distribuição Normal. Distribuições amostrais. Intervalos de confiança. Testes de significância. |
| IC622 Bioquímica Geral II | Introdução ao metabolismo. Metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas. Metabolismo do heme. Fluxo da Informação Gênica. Bioquímica do endereçamento e processamento das biomoléculas na célula. Introdução à bioquímica dos sistemas com ênfase nos sistemas circulatório, cardíaco, digestório e urinário em animais: Integração e regulação metabólicas. |
| IF126 Ecologia Geral | Terminologia específica; evolução da Ecologia; Papel da Ecologia na sociedade, Conceitos sobre Energia e Sistemas Ecológicos; Biosfera; Estrutura e Funcionamento dos |

| | |
|-------------------------------|---|
| | Ecosistemas; Relações entre alimentação e a produtividade; Consumo Energético Humano; Ciclos Biogeoquímicos. |
| IH185 Legislação Agrária | Direito. Legislação. Estatuto da terra. E INCRA e a reforma agrária. A propriedade da terra. Cadastramento e tributação. Contratos agrários. A CLT e o trabalhador rural. E cooperativismo e credito rural. Reflorestamento. |
| IV404 Metodologia da Pesquisa | Abordagem das técnicas de estudo como instrumental técnico-metodológico para aperfeiçoamento das habilidades de leitura e de organização. O conhecimento como forma de compreensão da realidade e a reflexão sobre o conhecimento científico e outros tipos de conhecimento. A produção do conhecimento científico, suas etapas e divulgação. |

| DISCIPLINAS DO 3º PERÍODO | EMENTA |
|--|--|
| IB155 Embriologia | Estudo das etapas do crescimento e diferenciação porque passa um mamífero, desde o ovo até o de um ser completo. |
| IB306 Fisiologia Animal I | Homeostase e meio interno. Fisiologia do Sistema Nervoso. Fisiologia Neuromuscular. Fisiologia do Sistema Endócrino. |
| IB309 Química Fisiológica | Aspectos químicos da digestão e absorção de carboidratos, lipídios e proteínas. Digestão nos herbívoros ruminantes e não ruminantes. Organização da célula. Composição dos principais líquidos e secreções biológicas. Estudo bioquímico da homeostase celular. |
| IB461 Genética Animal | Estudo dos modelos de herança dos caracteres qualitativos nos animais, tanto por meio da análise de dados citológicos quanto pela análise de dados obtidos em populações naturais. Análise das doenças genéticas e aconselhamento genético. |
| IF102 Conservação de Recursos Naturais | Conceitos Básicos e Análise da Filosofia Conservacionista. Relações entre a Conservação, o Desenvolvimento e a Economia. Conservação do Ambiente Natural: Solo e Água, Recursos Genéticos, Áreas Silvestres. Introdução ao estudo da poluição e de suas conseqüências: Poluição do ar, da água e outras modalidades de poluição. Princípios de Política e Legislação Conservacionista. |
| IV218 Imunologia Veterinária | Conceitos de resistência, imunidade e imunoprofilaxia; mecanismos de imunidade inata e imunidade específica; aspectos morfofuncionais dos órgãos linfóides; |

2

| | |
|---|---|
| | características morfo-tintoriais das células do sistema imune. Interações celulares, formação de anticorpos e interações antígeno-anticorpo. Regulação da resposta imune; tolerância imunológica, hipersensibilidades, transplantes e mecanismos da auto-imunidade. Princípios de imunidade nas viroses, parasitoses, micoses e bacterioses de interesse veterinário; imunidade fetal e neonatal; técnicas de imunodiagnóstico. |
| IV219 Bacteriologia Veterinária | Grupos bacterianos de importância em Medicina Veterinária. Princípios de isolamento e identificação. Características morfológicas, classificação, fisiologia metabolismo, bioquímica, genética, patogenicidade, toxigenicidade e quimioterapia. Patogenicidade para animais de laboratório e para o homem. Prevenção de infecções no laboratório de Bacteriologia. Mecanismos de ação de antibióticos e quimioterápicos. |
| IV401 Zoologia Medica e Parasitologia I | Estudo morfológico, biológico e ecológico dos vertebrados nocivos e artrópodes parasitos dos animais domésticos, visando o diagnóstico e medidas profiláticas. |

| DISCIPLINAS DO 4º PERÍODO | EMENTA |
|--|---|
| IB303 Farmacologia I | Introdução de conceitos básicos acerca das etapas farmacocinéticas e farmacodinâmicas envolvidas na interação entre as substâncias químicas de utilidade farmacológica e/ou interesse toxicológico e o organismo animal. Caracterização dos principais métodos farmacológicos e toxicológicos utilizados para estudo das propriedades terapêuticas e toxicidade de tais substâncias químicas. Introdução de conceitos e características básicas acerca das ações de diferentes antimicrobianos e quimioterápicos. |
| IB307 Fisiologia Animal II | ▪ REGULAÇÃO DO METABOLISMO ENERGÉTICO COM ÊNFASE À MOBILIZAÇÃO ENERGÉTICA E AO CONTROLE DA GLICEMIA. CONTROLE DO EQUILÍBRIO HIDROELETROLÍTICO. HOMEOSTASE DO CÁLCIO E FÓSFORO. FISIOLOGIA CARDIOVASCULAR. FISIOLOGIA RESPIRATÓRIA. FISIOLOGIA DIGESTÓRIA. FISIOLOGIA RENAL. FISIOLOGIA REPRODUTIVA. |
| IB451 Introdução à Genética do Melhoramento Animal | Estudo dos Caracteres Quantitativos de importância econômica. Ganho Genético. Repetibilidade e Herdabilidade. Grau de parentesco e Endogamia. Estimativa do valor genético dos animais. Sistemas de cruzamentos. |

| | |
|---|--|
| <p>IH513 Introdução à Sociologia das Sociedades</p> | <p>Estudo de aspectos da sociedade brasileira e contemporâneas a partir da contribuição das ciências sociais. A primeira ênfase do programa – e, com a contribuição da história e sociologia da ciência – promover-se-à, o estudo e a reflexão sobre os temas relativos ao fazer científico, à produção técnica e à formação profissional, mais estreitamente correlacionado ao campo profissional, da Medicina Veterinária, da Zootecnia e da Engenharia Florestal. O pano de fundo do ensino aqui estará calcado nas questões da produção e transmissão do conhecimento, na própria natureza do conhecimento da realidade, seja científica, bem como no pressuposto da vivência de grandes mudanças culturais que impõem rupturas nos paradigmas científicos e profissionais herdados. A segunda ênfase do programa – e, com a contribuição da economia política, estaremos procurando a relacionar as determinações da dinâmica do padrão de organização da produção do agro-brasileiro à partir da Segunda guerra mundial, enfatizando os interesses econômicos, sociais e tecnológicos que aí se consolidam e que se refletem sobre a formação dos profissionais da Medicina Veterinária, da Zootecnia e da Engenharia Florestal. O pressuposto aqui é o da interdependência e da inter-relação das questões agrárias e urbanas, agrícolas e industriais, técnico-científicas e culturais das sociedades capitalistas contemporâneas.</p> |
| <p>IV220 Micologia Veterinária</p> | <p>Morfologia e fisiologia dos fungos, habitats, ecologia e epidemiologia. Métodos de isolamento, cultivo e identificação dos fungos. Estudos dos gêneros e espécies de interesse médico veterinário e de saúde pública, incluindo-se aqueles envolvidos com micoses sistêmicas, superficiais e, ainda, aqueles envolvidos com a indústria farmacêutica, alimentar e de controle biológico.</p> |
| <p>IV221 Virologia Veterinária</p> | <p>Parte geral- introdução e histórico da Virologia; composição, multiplicação, genética, e cultivo viral; interação vírus-célula, mecanismos de infecção, virulência viral e fatores do hospedeiro, patogênese, imunidade, vacinação, prevenção e controle, diagnóstico, quimioterapia nas infecções virais. Parte especial-classificação, morfologia, patogenicidade, diagnóstico laboratorial, controle e profilaxia dos principais vírus de importância veterinária no País.</p> |
| <p>IV402 Parasitologia II</p> | <p>Estudo da biologia, dos métodos e técnicas para o diagnóstico parasitológico de protozoários, rickettsias e helmintos parasitos dos animais domésticos e sua importância em Medicina Veterinária e/ou higiene e saúde pública.</p> |

| | |
|------------------------------|---|
| IZ317 Bioclimatologia Animal | A Bioclimatologia Animal. Fatores e Elementos Climáticos. Atributos Anatomo-Fisiológicos da Adaptação. Medições da Adaptabilidade. Efeitos do Ambiente sobre a produção e reprodução dos animais. Manejo e adaptabilidade. Apresentação dos Seminários. A produção Animal nos Trópicos. |
|------------------------------|---|

| DISCIPLINAS DO 5º PERÍODO | EMENTA |
|----------------------------------|---|
| IB304 Farmacologia II | Estudo das ações e efeitos farmacológicos das substâncias químicas sobre os diferentes órgãos e tecidos do organismo animal. |
| IH406 Extensão Rural | Extensão Rural e o desenvolvimento: fundamentos e tópicos. Processos de difusão e adoção de tecnologias. Comunicação rural. Organização rural. Diagnóstico e planejamento rural. |
| IV125 Anatomia Patológica Geral | Estudo das lesões macro e microscópicas em consequência de afecções orgânicas, infecciosas, parasitárias, metabólicas e em outras modalidades de agressão e resposta. |
| IV144 Epidemiologia Geral | Estudo sobre conceito, história, evolução e papel da epidemiologia para a sanidade animal e saúde pública. Fatores relacionados ao processo saúde-doença. Estrutura epidemiológica das doenças. Elementos e mecanismos envolvidos na propagação de doenças transmissíveis. Registro e notificação de doenças de interesse médico-veterinário e da saúde pública e as principais fontes de dados para alimentar o sistema de informação. Distribuição espacial e temporal das doenças. Medidas de frequência e indicadores epidemiológicos |
| IZ115 Plantas Forrageiras | <p>Unidade I e IV: Reconhecimento das forrageiras mais importantes, os principais fatores limitantes de sua produção e sua superação.</p> <p>Unidade II: Noções básicas para o manejo de pastagem; disponibilidade de forragem, sistemas de pastoreio.</p> <p>Unidade III: A estacionalidade de produção forrageira e as alternativas para alimentação do rebanho durante o período crítico; capineiras, resíduos industriais e agrícolas, conservação de forragens.</p> |
| IZ116 Nutrição Animal | Fisiologia digestiva. Metabolismo de carboidratos. Metabolismo de lipídeos. Metabolismo das proteínas. Digestibilidade. Vitaminas e Minerais |

| | |
|--------------------------|--|
| IZ223 Produção Animal I | Princípios gerais de avicultura, cunicultura, Equinocultura, suinocultura. Raças de interesse zootécnico. Importância econômica. Manejo e alimentação nos diferentes criatórios, profilaxia das doenças infecto-contagiosas, controle dos ecto e endo parasitas. |
| IZ224 Produção Animal II | Princípios gerais de bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, bubalinocultura, Caprinocultura e Ovinocultura Raças de interesse zootécnico. Importância econômica. Manejo e alimentação nos diferentes criatórios. |

| DISCIPLINAS DO 6º PERÍODO | EMENTA |
|--|---|
| IV126 Anatomia Patológica Especial | Estudos das alterações macroscópicas dos diversos processos patológicos tais como: processos infecciosos, metabólicos, parasitários, nutricionais e neoplásicos nos diferentes sistemas e órgãos dos animais domésticos. |
| IV309 Patologia Clínica | Realização de exames em amostras biológicas, interpretação e discussão dos resultados, para diagnóstico laboratorial. |
| IV310 Propedêutica clínica | Análise e interpretação dos sintomas e sinais das enfermidades, compondo uma base racional para elaboração do diagnóstico e dedução do prognóstico. |
| IV340 Anestesiologia e Técnicas Cirúrgicas | Estudo das técnicas anestésicas e cirúrgicas em diferentes espécies animais. |
| IV345 Diagnóstico por Imagem | Estudo clínico do diagnóstico por imagem nas diferentes espécies animais. |
| IV 406 Bioética e Bem-Estar Animal | Reflexão ética em ciência, enfocando a bioética e a prática da ciência sem fraudes ou plágios. Fornecimento de bases éticas da pesquisa com animais não humanos e no adequado planejamento de projetos e trazendo ao aluno elementos para o aprimoramento do seu exercício profissional do ponto de vista bioético. Direitos dos animais não humanos e seu bem-estar como práticas cotidianas do exercício profissional e, sobretudo visando à posse ou guarda responsável. |
| IZ111 Plantas Tóxicas | Introdução e Importância do estudo das plantas tóxicas do Brasil. Seus efeitos sobre a saúde animal e a economia. Plantas tóxicas das Regiões Sudeste, Sul, Norte, Nordeste e Centro-Oeste. |

| DISCIPLINAS DO 7º PERÍODO | EMENTA |
|--|--|
| IV104 Doenças Infecciosas | Estudo das principais doenças infecciosas dos animais domésticos, enfatizando a etiologia, patogenia, sintomatologia, diagnósticos, tratamento e profilaxia. |
| IV105 Doenças Parasitárias | Estudo das doenças causadas ou transmitidas por ecto e endoparasitos dos animais domésticos, com ênfase para o diagnóstico, tratamento e a profilaxia. |
| IV141 Sanidade Avícola | Estudo teórico e prático das doenças das aves de produção, destacando a etiologia, patogenia, métodos de isolamento, epidemiologia, sinais clínicos, patologia, diagnóstico, prevenção, tratamento e controle. |
| IV145 Zoonoses | Estudo das principais zoonoses de importância para a saúde pública e daquelas sob o risco de introdução no país. Aspectos eco-sócio-epidemiológicos. Mecanismos de transmissão. Aspectos clínicos de relevância; meios de diagnóstico e mecanismos de prevenção, controle e erradicação. Programas oficiais de profilaxia, controle e erradicação de zoonoses. |
| IV341 Clínica Médica De Animais De Companhia I | Estudo clínico, com abordagem teórica e prática das doenças que acometem os animais de companhia, relacionadas ao metabolismo, à nutrição, aos neonatos, a atividade específicas e aos aparelhos da visão e tegumentar. |
| IV343 Clínica Médica De Animais De Produção I | Estudo clínico das principais enfermidades que afetam os diferentes sistemas orgânicos dos monogástricos. |
| IV346 Patologia Clínica e Cirúrgica | Estudo clínico cirúrgico envolvendo assepsia, antissepsia, procedimentos pré, trans e pós-cirúrgicos nos diferentes sistemas orgânicos das diferentes espécies animais. |

| DISCIPLINAS DO 8º PERÍODO | EMENTA |
|---|--|
| IT218 Tecnologia de Carnes, Óleos e Gorduras Animais. | Aspectos nutricionais da carne. Bioquímica do “Poste-Mortem” Processamento e armazenamento de carnes e derivados: calor, frio, desidratação, cura, defumação, aditivos. Alterações microbiológicas da carne e derivadas. Utilização de subprodutos |
| IT219 Tecnologia de Leite e Produtos Derivados e Mel | Obtenção higiênica do leite. Estudo dos principais componentes e da flora microbiana do leite. Beneficiamento do leite. Tecnologia de fabricação de produtos derivados. Composição, características e beneficiamento do mel e cera de abelhas. |

| | |
|--|--|
| IT220 Tecnologia de Pescado, Ovos e Derivados | Estudo dos métodos higiênicos-sanitários e tecnológicos aplicados ao pescado e aos ovos e produtos derivados. Técnicas legais visando a preservação e a transformação do pescado e dos ovos. |
| IV142 Inspeção Higiênica Sanitária e Tecnológica de Produtos Cárneos | Estudo das técnicas higiênico-sanitárias legais aplicadas à carne e derivados de animais de açougue. Aplicação dos conhecimentos adquiridos em disciplinas afins, para a monitorização higiênico-sanitária e tecnológica, tais como: Histologia; Controle físico-químico e controle microbiológico de produtos de Origem Animal; Tecnologia de carnes e derivados; Clínica Médica de Grandes Animais; Exterior e Raças; Bioquímica; Anatomia dos Animais Domésticos; Anatomia Patológica Geral; Anatomia Patológica Especial; Doenças Parasitárias; Doenças Infecciosas; Higiene e Saúde Pública. |
| IV143 Inspeção Higiênica Sanitária e Tecnológica de Produtos de Pescado, Leite e Mel | Estudo dos métodos higiênicos-sanitários legais aplicados a Leite e derivados, Mel e Cêra de abelhas, Ovos e derivados e Pescado e derivados. Aplicação das análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais e, Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle no fluxograma operacional de produtos de origem animal. |
| IV342 Clínica Médica de Animais de Companhia II | Estudo clínico, com abordagem teórica e prática das doenças que acometem os animais de companhia, relacionadas aos aparelhos respiratório, circulatório, digestório, urinário, auditivo e sistema nervoso. |
| IV344 Clínica Médica De Animais De Produção II | Estudo clínico das principais enfermidades que afetam os diferentes sistemas orgânicos dos ruminantes. |
| DISCIPLINAS DO 9º PERÍODO | EMENTA |
| IV139 Medicina Veterinária Legal e Perícia Médica Veterinária | Métodos e técnicas utilizadas na medicina veterinária legal e perícia médica veterinária. |
| IV146 Vigilância Ambiental | Estudo dos ambientes naturais e antrópicos e suas interfaces com a saúde humana e animal. Identificar fatores de risco de origem biológica e não biológica do meio ambiente capazes de impactar a saúde das populações humana e animal, por via direta e/ou indireta. |
| IV332 Obstetrícia | Estudo dos processos fisiológicos da gestação, do parto, do puerpério e as suas complicações patológicas. Medidas indispensáveis à parturiente e ao recém-nascido. Procedimentos cirúrgicos obstétricos. |
| IZ301 Fisiopatologia da Reprodução I | Anatomia e Fisiologia do Sistema Genital Masculino e Feminino; Endocrinologia da Reprodução; Ciclos Reprodutivos; Gestação; Patologia do Aparelho Reprodutor Masculino e Feminino. |

8. Metodologia do Trabalho

As metodologias de trabalho variam com as peculiaridades de cada disciplina, cabendo ao docente a adoção de técnicas variadas, tais como: aulas expositivas, aulas práticas, trabalho de grupo, leituras e discussão de textos, estudo orientado, seminários, vivências, estudo de caso, entre outras, de forma a permitir que os alunos contextualizem o processo ensino-aprendizagem e vivenciem situações problemas que o situem enquanto agente atuante no processo.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária da UFRRJ vêm discutindo de forma constante estratégias pedagógicas visando assegurar a melhor formação profissional possível. No final do ano de 2014, em ação conjunta com a Coordenação de Curso, foram realizados dois fóruns docentes onde foi lançado o desafio de implementar aulas interativas nas diferentes disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. Foram elencados e propostos 16 temas transversais que seriam abordados de forma interdisciplinar ampla. A idéia inicial é que posteriormente todas as disciplinas incorporem um percentual mínimo de 20% de aulas interativas ao seu cronograma letivo. A proposição das aulas interativas não é de apenas juntar professores de disciplinas diferentes para falar de um mesmo tema, em um mesmo tempo, para uma mesma turma. A proposta passa pela idéia do despertar do interesse do discente, que através do uso de metodologias ativas, sai de sua posição de simples espectador para se tornar o ator principal do processo, chamado a interagir não só com suas habilidades específicas, mas também com suas habilidades gerais.

9. Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

A formação no curso de Medicina Veterinária atenderá a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão prevista no PDI da UFRRJ, através do incentivo da participação de docentes e discentes em programas internos de ensino, pesquisa e extensão: Monitoria, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e de Inovação - PIBITI, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af), Programa de Iniciação Científica da UFRRJ -PROIC, BIEXT, bem como de programas/editais externos da mesma natureza.

IV. Avaliações

1. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

As formas de avaliação do processo ensino aprendizagem são inúmeras, cabendo ao docente optar pelas sistemáticas mais adequadas aos objetivos específicos de suas disciplinas, em atendimento as normativas estabelecidas pelo CEPE de acordo com as deliberações 128 de 03 de março de 1982, e 143 de 15 de outubro de

1999. É importante destacar a necessidade de observância dos princípios norteadores do curso, delineados nesta proposta pedagógica, que deve ser referência para o corpo docente. Para manter a qualidade pedagógica há necessidade de pluralidade de procedimentos ao longo de todo o curso. A avaliação dos alunos deverá obedecer à normatização já disponível na UFRRJ e aplicada a todos os seus cursos, de modo que são condições de aprovação a obtenção de nota final igual ou superior a 5 (cinco) e a frequência mínima de setenta e cinco por cento no ensino presencial.

2. Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação do projeto pedagógico deverá ser operacionalizada pelo colegiado do curso, em processo sistemático, formativo e contínuo, a ser oportunamente planejado e executado a partir da sua aprovação. Para tal função o Núcleo Docente Estruturante trabalhará de forma dinâmica, em consonância com a Coordenação de Curso, e com especial atenção as adequações necessárias que forem surgindo ao longo do tempo, em virtude das alterações nas Diretrizes Curriculares Nacionais preconizadas pelo MEC e na demanda do Médico Veterinário que a sociedade organizada pleiteia, acreditando que melhorando a qualidade do ensino obtêm-se reflexo direto na melhoria do profissional a ser formado pelo Curso.

A revisão do Projeto Pedagógico de Curso é proposta para o intervalo de a cada 02 anos, de modo a permitir as adequações citadas acima.

3. Acompanhamento de Egressos

A inserção dos egressos no mercado de trabalho vem ocorrendo em todas as áreas de atuação, e nestes últimos anos, com aprovação de vários recém-formados em diversos concursos públicos: Ministério da Agricultura, Secretarias de Agricultura, EMBRAPA, Universidades Públicas e Privadas. Por meio de ferramentas virtuais, estamos implantando estratégias para o levantamento de dados atualizados que mostrem a distribuição percentual das áreas de atuação e as possíveis demandas profissionais que subsidiem novas metodologias que permitam maior articulação entre a formação acadêmica e o exercício profissional.

4. Avaliação do Curso

São avaliadas as dimensões acadêmicas, desempenho docente e infraestrutura. Esta avaliação é uma iniciativa do Decanato de Graduação e vem sendo realizada semestralmente a partir de 2007. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está trabalhando na elaboração de um instrumento diagnóstico mais dinâmico que

substituirá o atual na busca por uma participação plena dos discentes através de preenchimento de questionário via Quiosque do Aluno.

Além das ações implantadas pela CPA, a Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, atuando em conjunto com a Coordenadoria da Tecnologia da Informação e Comunicação (Cotic) – UFRRJ estará disponibilizando, ao término do período letivo 2015I, questionário (em anexos) online para avaliação individualizada por parte dos discentes de todas as disciplinas cursadas. A proposta é criar um Ranking das disciplinas a partir da tabulação dos dados levantados, apontando os pontos fortes e fracos de cada disciplina que compõem a matriz curricular do curso.

Os resultados esperados pela implementação do Projeto Pedagógico serão reavaliados, em período não superior a dois anos, com vistas a reformulações futuras. De fato, o PPC foi reavaliado pelo Colegiado do Curso, em 2007 ao longo da elaboração do PDI e novamente em 2009 com vistas aos ajustes para inclusão das atividades complementares e atividades acadêmicas, e para incorporação do Grupo PET -Veterinária e do NAEPE-MV. A partir de 2010, e posteriormente, em 2011 e 2012, o PPC foi revisado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), de modo a contemplar as modificações ocorridas na matriz curricular do Curso. Além disso, uma nova configuração do corpo docente, devido ao ingresso em concursos realizados a partir de 2009, permitiu o fortalecimento de áreas antes fragilizadas e o surgimento de novas ações.

No que diz respeito ao acompanhamento de egressos, sabemos que o Curso de Medicina Veterinária da UFRRJ apresenta um elevado índice de alocação de seus egressos no mercado de trabalho. Por meio de ferramentas virtuais, estamos implantando estratégias para o levantamento de dados atualizados que mostrem a distribuição percentual das áreas de atuação e as possíveis demandas profissionais que subsidiem novas metodologias que permitam maior articulação entre a formação acadêmica e o exercício profissional.

Além destes mecanismos internos, os estudantes têm sido sistematicamente avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho (ENADE), ocorrido nos anos de 2004, 2007, 2010 e 2013. A média geral desta avaliação tem sido mantida no conceito 4, e na última avaliação (ENADE 2013) obtivemos conceito 5. A avaliação in loco das Condições de Ofertas do Curso através de Comissão de Especialistas do INEP/MEC ocorreu no período de 08 a 10 de outubro de 2007, tendo nos sido atribuído conceito 4.

Muitas das fragilidades apontadas pelo relatório de avaliação emitido pelo INEP após a avaliação de 2007 foram sanadas, como por exemplo:

O Projeto Pedagógico de Curso recentemente foi reavaliado e adequações foram realizadas de modo a torná-lo abrangente e contemplativo as propostas do curso, incluindo inserção regional do curso e características das disciplinas. Atendendo de forma plena as Diretrizes Curriculares Nacionais/MEC.

Hoje o curso de graduação em Medicina Veterinária possui um setor específico para as atividades de estágio, e organização e lançamento das atividades complementares.

Implantamos o Projeto de Apoio Pedagógico aos alunos de Medicina Veterinária, que traz um viés de acompanhamento psicopedagógico para auxílio discente, com envolvimento efetivo dos docentes do Curso.

A capacidade de atendimento do Hospital Veterinário aumentou significativamente, principalmente na área de pequenos animais, onde mais de 100 animais são atendidos diariamente nas diferentes especialidades. Tal fato se deve a reformas estruturais das instalações, aquisições de equipamentos e implantação da Residência em Medicina Veterinária, onde no presente programa contamos com a presença e atuação de mais de 40 residentes.

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária vive hoje um momento impar de renovação de corpo docente, reestruturação física de espaços, ampliação da capacidade de atendimento do Hospital Veterinário nas diferentes especialidades da Clínica Médica e Cirúrgica, ampliação do número de residentes nas diferentes áreas da Medicina Veterinária, excelente integração entre Coordenação de Curso – Grupo Pet-Veterinária - Administração do Instituto - Corpo Docente -Corpo Discente. Tais fatos têm refletido diretamente nas boas avaliações que alcançamos ao longo dos últimos anos, onde o oferecimento de um curso com melhor qualidade forma um profissional mais preparado, sendo capaz de exercer não apenas suas habilidades específicas, mas em virtude do aprimoramento de suas habilidades gerais, se torna um profissional amplo. Generalista sim, mas nunca superficial.

V. Referências Bibliográficas

LEI No 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008. - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. – Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

PARECER CNE/CES nº 105, de 13 de março de 2002 - PARECER CNE/CES 105/2002 – HOMOLOGADO. Despacho do Ministro em 9/4/2002, publicado no Diário Oficial da União de 11/4/2002, Seção 1, p. 14.

PORTARIA GM n. 1271, publicada no Diário Oficial da União de 06/6/2014 – Trata da inclusão do Médico Veterinário no Núcleo de Assistência à Saúde da Família.

RESOLUÇÃO CNE/CES 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2003 - Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária - CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO / CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. 2003

RESOLUÇÃO CNE/CP n. 01 de 17 de junho de 2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.